



Instituto **Nacional de Saúde**
Doutor Ricardo Jorge

Adelia

Acidentes Domésticos e de Lazer: Informação Adequada

Autores:

Teresa Contreiras, Departamento de Epidemiologia

Emanuel Rodrigues, Departamento de Epidemiologia

Baltazar Nunes, Estatista Departamento de Epidemiologia

Relatório 2006 - 2008

DEP

Departamento de Epidemiologia





Instituto **Nacional de Saúde**
Doutor Ricardo Jorge

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP
(INSA). Departamento de Epidemiologia.

Adelia 2006 – 2008, Acidentes Domésticos e de Lazer:
Informação Adequada. Relatório 2006 – 2008
Lisboa: INSA, 2011
<http://www.insa.pt>

Propriedade INSA, IP
Av. Padre Cruz 1649-016 Lisboa Portugal
Depósito Legal: 222106/05

ADELIA 2006-2008 – Acidentes Domésticos e de Lazer: Informação Adequada

Relatório

Autores:

Teresa Contreiras, Médica Graduada de Saúde Pública

Emanuel Rodrigues, Estatista

Baltazar Nunes, Estatista

Lisboa, Dezembro de 2010

Índice

AGRADECIMENTOS	7
INTRODUÇÃO	9
MATERIAL E MÉTODOS	10
ORGÂNICA DO SISTEMA	11
DADOS E ANÁLISE ESTATÍSTICA	12
RESULTADOS	13
LOCAL DE OCORRÊNCIA DO ACIDENTE	19
ACTIVIDADE NO MOMENTO DO ACIDENTE	27
MECANISMOS DA LESÃO	35
TIPO DE LESÃO	43
PARTE DO CORPO LESADA	51
SEGUIMENTO DO SINISTRADO	56
DISCUSSÃO E CONCLUSÕES	60
ANEXO I	63
ANEXO II	64

Agradecimentos

O Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, o Observatório Nacional de Saúde e a Coordenação do sistema ADELIA agradecem a todas as pessoas que tornaram possível a implementação e manutenção deste sistema. A estas pessoas, um agradecimento especial deve ser dirigido:

- Aos interlocutores e a todos os funcionários administrativos das unidades de saúde participantes cuja disponibilidade e interesse tornam o ADELIA viável:

Colaboradores: 2006	Colaboradores: 2007	Colaboradores: 2008
Centro de Saúde de Mirandela	Hospital de S. Pedro - Vila Real	Hospital de S. Pedro - Vila Real
Hospital de S. Pedro - Vila Real	Hospital Distrital de Chaves	Hospital Distrital de Chaves
Hospital Distrital de Chaves	Centro Hospitalar da Cova da Beira	Hospital de S. Sebastião - St.ª Maria da Feira
Hospital de S. Sebastião - St.ª Maria da Feira	Hospital Pediatrico de Coimbra	Centro Hospitalar da Cova da Beira
Centro Hospitalar da Cova da Beira	Centro de Saúde de Carregal do Sal	Hospital Pediatrico de Coimbra
Hospital Pediatrico de Coimbra	Centro de Saúde de Castro D'Aire	Hospital Distrital de Lamego
Centro de Saúde de Castro D'Aire	Centro de Saúde de Mangualde	Hospital do Espirito Santo - Évora
Centro de Saúde de Cinfaes	Centro de Saúde de Moimenta da Beira	Hospital de St.ª Luzia - Elvas
Centro de Saúde de Mangualde	Centro de Saúde de Nelas	Hospital Distrital de Faro
Centro de Saúde de Moimenta da Beira	Centro de Saúde de Resende	
Centro de Saúde de Mortagua	Centro de Saúde de S. Pedro do Sul	
Centro de Saúde de Nelas	Centro de Saúde de Sátão	
Centro de Saúde de Oliveira de Frades	Centro de Saúde de Senancelhe	
Centro de Saúde de Resende	Centro de Saúde de Tabuaco	
Centro de Saúde de Santa Comba Dão	Centro de Saúde de Tarouca	
Centro de Saúde de S. João da Pesqueira	Centro de Saúde de Odivelas	
Centro de Saúde de S. Pedro do Sul	Centro de Saúde da Parede	
Centro de Saúde de Sátão	Hospital do Espirito Santo - Évora	
Centro de Saúde de Senancelhe	Hospital de St.ª Luzia - Elvas	

Centro de Saúde de Tarouca	Centro de Saúde de Loulé
Centro de Saúde de Viseu I	Hospital Distrital de Faro
Centro de Saúde de Viseu III	
Hospital Distrital de Lamego	
Centro de Saúde de Odivelas	
Centro de Saúde da Parede	
Centro de Saúde de Évora	
Centro de Saúde Montemor-o-novo	
Hospital do Espírito Santo - Évora	
Hospital de St.ª Luzia - Elvas	
Centro de Saúde de Loulé	
Hospital Distrital de Faro	
Hospital Distrital da Horta - Faial	

Introdução

O sistema **ADELIA – Acidentes Domésticos e de Lazer Informação Adequada**, foi criado em 2000, e é coordenado pelo Departamento de Epidemiologia do Dr. Ricardo Jorge. Em termos sucintos é um sistema de recolha e análise de dados sobre acidentes domésticos e de lazer (ADL) que implicaram recurso às urgências de unidades de saúde do Serviço Nacional de Saúde. Este sistema é desenvolvido em estreita colaboração com a Administração Central do Sistema de Saúde.

Os principais objectivos do sistema ADELIA são:

- a curto prazo: determinar frequências e tendências dos ADL em geral e das suas diversas formas, bem como as características das vítimas, das situações e dos agentes envolvidos;
- a longo prazo: identificar situações de risco, bem como produtos perigosos, que propiciem a ocorrência de ADL; estabelecendo assim uma base de apoio para a definição de políticas de prevenção baseadas na evidência.

O presente relatório apresenta a análise descritiva dos dados recolhidos pelo sistema ADELIA durante os anos de 2006 a 2008.

Material e Métodos

Genericamente o sistema ADELIA fundamenta-se no registo de *Acidentes Domésticos e de Lazer* (ADL) numa amostra de serviços de urgência do SNS.

1 Definição de caso

ADL são todos os acidentes domésticos e de lazer, registados nas urgências do SNS, cuja causa não seja doença, acidente de viação, acidente de trabalho ou violência.

2 Fonte de informação

Os serviços de urgência das unidades hospitalares e os seus equivalentes a nível da rede de centros de saúde são a fonte de dados do sistema ADELIA.

A amostra de unidades de saúde que constituem o sistema ADELIA foi constituída da seguinte forma:

- Por um método de selecção aleatório foram escolhidos 6 Hospitais e 15 Centros de Saúde do Serviço Nacional de Saúde.
- A cada uma destas unidades foi enviada uma carta de convite à participação no projecto, explicando os objectivos e a sua forma de funcionamento.
- Após esta consulta foi constituída uma lista final com os Hospitais e Centros de Saúde que manifestaram interesse na participação e que reuniam as condições logísticas e técnicas de participação (os sistemas SONHO ou SINUS do IGIF instalados).

O registo dos ADL é feito aproveitando o acto administrativo de inscrição na urgência, sendo os administrativos participantes objecto de uma formação específica.

3 Colheita de dados

É recolhida informação sobre variáveis de:

- caracterização demográfica: data de nascimento, sexo;
- caracterização do acidente: data, hora, local, actividade no momento do acidente, mecanismo da lesão, tipo de lesão, parte do corpo lesada, descrição do acidente e seguimento do sinistrado

Orgânica do Sistema

De uma forma geral o sistema funciona da seguinte forma:

1. Registo de todas as urgências por Acidente Doméstico e de Lazer (ADL) que chegam ao serviço de urgência de determinada unidade de saúde, tendo como suporte uma aplicação modular (módulo ADELIA) inserida nas aplicações SINUS e SONHO do ACSS. O registo é feito pelo funcionário da urgência na altura da inscrição do utente, seguindo as instruções de um manual desenvolvido pelo DEP.

Do conjunto de causas listadas, nos programas SINUS e SONHO, são seleccionadas as causas que satisfazem a definição de ADL.

1.1 Módulo ADELIA (Figura 2): constituído por uma caixa de diálogo, recolhe informação sobre o acidentado, o acidente e as suas circunstâncias, assim como as características da lesão.

Os campos ou itens disponíveis neste módulo são :

- Sexo e Data de Nascimento do acidentado;
- Data e hora de atendimento no serviço de urgência;
- Data e hora do acidente;
- Local da ocorrência do acidente – classificação a dois níveis;
- Actividade na altura do acidente (actividades doméstica, educativa, etc. - classificação a dois níveis);
- Mecanismo da lesão (como a lesão foi provocada, por exemplo: por fogo, queda, etc. - classificação a dois níveis);
- Tipo de lesão (por exemplo: ferida aberta, queimadura, etc.);
- Parte do corpo lesada (por exemplo: cabeça, tronco, etc. - classificação a dois níveis);
- Descrição do acidente (realizada de modo muito sucinto, deve descrever o que provocou a lesão, assinalando o que correu mal, eventuais produtos envolvidos, local do acidente e outras informações que sejam consideradas como pertinentes).

No que respeita aos itens codificados a dois níveis, o 1º nível de resposta, mais genérico, aponta, por exemplo, no que se refere ao local onde se deu o acidente, se foi em “casa”, em “área de transporte”, ao “ar livre” ou noutro local. Após a selecção do 1º nível, o 2º nível deverá especificar melhor o ADL, por exemplo, dentro de casa, onde se deu o ADL, na “cozinha”, no “quarto”, na “garagem”, etc. Os dois níveis permitem pormenorizar melhor o acidente (Anexo II). Esta estruturação da base de dados foi concebida de acordo com o manual de codificação V2000 elaborado e fornecido pela Comissão Europeia (Programa de Prevenção de Lesões).

1.2. Para além dos dados recolhidos directamente sobre o acidente e a lesão (ou lesões) é possível obter através das aplicações SINUS e SONHO, dados relativos ao **seguimento do doente**, à ocorrência de internamento e a respectiva duração.

2. Validação dos dados recolhidos: a validade inclui o grau de preenchimento da base de dados e incongruências entre os campos.

Dados e análise estatística

Os dados apresentados neste relatório referem-se aos acidentes domésticos e de lazer, recolhidos nos Hospitais e Centros de Saúde que participaram no sistema ADELIA entre Janeiro 2006 e Dezembro de 2008, seguindo a metodologia apresentada na secção anterior.

A análise dos dados é descritiva, procurando dar-se uma visão da distribuição percentual dos acidentes registados pelas variáveis que se encontram disponíveis.

Assim apresentar-se-á a distribuição dos acidentes pelas seguintes variáveis: unidade de saúde participante, mês da ocorrência, dia da semana da ocorrência, hora do dia da ocorrência, sexo e grupo etário.

Em relação às características do acidente e da lesão, ou seja: local da ocorrência, actividade no momento do acidente, mecanismo da lesão, tipo de lesão e parte do corpo lesada, optou-se, para além da sua distribuição de frequência, por descrever a distribuição das situações mais prevalentes em cada um destes itens por sexo e grupo etário.

O seguimento dado ao acidentado também foi alvo de análise, tendo sido dada particular atenção ao internamento. Desta forma estudou-se a distribuição da percentagem de internamento e o tempo médio de duração por sexo, grupo etário e tipo de lesão.

Os dados foram analisados com o pacote estatístico SPSS 14.0 (SPSS inc.).

Resultados

Entre Janeiro de 2006 e Dezembro de 2008 o número total de acidentes domésticos e de lazer recolhidos pelo sistema ADELIA tem vindo a reduzir de 23079 em 2006 para 15697 em 2008. A distribuição do número de ADL registados pelas unidades de saúde participantes revelou:

- Na região Norte, um aumento (2006-130, 2007-1037 e 2008-1599), e na região Centro uma diminuição (2006-13231, 2007-6919 e 2008-5246).

- Na região do Alentejo um decréscimo entre 2006 (5274) e 2007 (3630) e um aumento no ano de 2008 (4673).

- Na região do Algarve um aumento ligeiro entre 2006 (4190) e 2007 (4196) e uma diminuição no ano de 2008 (4179).

Por fim, é de notar que a região de Lisboa e Vale do Tejo, apesar de não existir informação do ano de 2008, revelou um decréscimo do número de ADL registados entre 2006 (19) e 2007 (8), e para a região dos Açores apenas existe o número total de acidentes recolhidos em 2006 (974), não sendo, por isso, possível realizar uma descrição sobre a sua evolução.

Quadro 1 - Distribuição do número de ADL registados pelo sistema ADELIA por unidade de saúde participante.

Unidades de Saúde	2006		2007		2008	
	%	n	%	n	%	n
Região Norte	0,6	130	6,6	1037	10,2	1599
Centro de Saúde de Mirandela	0,0	2	nd	nd	nd	nd
Hospital de S. Pedro - Vila Real	0,3	60	5,4	846	10,2	1597
Hospital Distrital de Chaves	0,2	47	1,2	191	0,0	2
Hospital Distrital de Lamego	0,1	21	nd	nd	nd	nd
Região Centro	57,5	13231	43,8	6919	33,4	5246
Centro de Saúde de Castro D'Aire	0,1	28	0,2	31	nd	nd
Centro de Saúde de Cinfães	0,0	9	nd	nd	nd	nd
Centro de Saúde de Mangualde	2,1	475	2,0	318	nd	nd
Centro de Saúde de Moimenta da Beira	1,0	225	0,6	102	nd	nd
Centro de Saúde de Mortágua	0,0	2	nd	nd	nd	nd
Centro de Saúde de Nelas	0,1	17	0,1	17	nd	nd
Centro de Saúde de Oliveira de Frades	0,0	2	nd	nd	nd	nd
Centro de Saúde de Resende	0,0	9	0,1	10	nd	nd
Centro de Saúde de S. João da Pesqueira	0,0	1	nd	nd	nd	nd
Centro de Saúde de S. Pedro do Sul	1,1	243	0,6	94	nd	nd

Centro de Saúde de Santa Comba Dão	0,0	1	nd	nd	nd	nd
Centro de Saúde de Sátão	0,8	174	0,5	73	nd	nd
Centro de Saúde de Sernancelhe	0,0	2	0,0	1	nd	nd
Centro de Saúde de Tabuaço	nd	nd	0,0	1	nd	nd
Centro de Saúde de Tarouca	0,2	46	0,2	36	nd	nd
Centro de Saúde de Viseu I	0,0	2	nd	nd	nd	nd
Centro de Saúde de Viseu III	0,0	6	nd	nd	nd	nd
Centro Hospitalar da Cova da Beira	4,4	1019	6,9	1095	1,8	289
Hospital de S. Sebastião - St.ª Maria da Feira	23,2	5343	nd	nd	0,0	1
Hospital Distrital de Lamego	0,1	21	nd	nd	0,0	3
Centro de Saúde de S. Pedro do Sul	1,1	243	nd	nd	nd	nd
Hospital Pediátrico de Coimbra	nd	nd	32,5	5133	31,6	4953
Centro de Saúde de Carregal do Sal	nd	nd	0,1	8	nd	nd
Região Lisboa e Vale do Tejo	0,1	19	0,0	8	nd	nd
Centro de Saúde da Parede	0,1	18	0,0	3	nd	nd
Centro de Saúde de Odivelas	0,0	1	0,0	5	nd	nd
Região Alentejo	22,9	5274	23,0	3630	29,7	4673
Centro de Saúde de Évora	0,1	23	19,1	3019	nd	nd
Centro de Saúde Montemor-o-Novo	0,5	117	nd	nd	nd	nd
Hospital de St.ª Luzia - Elvas	2,0	452	3,9	611	0,6	99
Hospital do Espírito Santo - Évora	20,3	4682	nd	nd	29,1	4574
Região Algarve	18,1	4190	26,6	4196	26,6	4179
Centro de Saúde de Loulé	0,0	2	0,0	2	nd	nd
Hospital Distrital de Faro	18,1	4188	26,6	4194	26,6	4179
Região Autónoma dos Açores	4,2	974	nd	nd	nd	nd
Hospital Distrital da Horta – Faial	4,2	974	nd	nd	nd	nd
TOTAL		23079		15790		15697

nd – não disponível

De acordo com o descrito na Figura 3, pode-se verificar que a distribuição dos ADL pelos meses do ano apresentou a maior proporção de registos no mês de Maio em qualquer um dos três anos analisados.

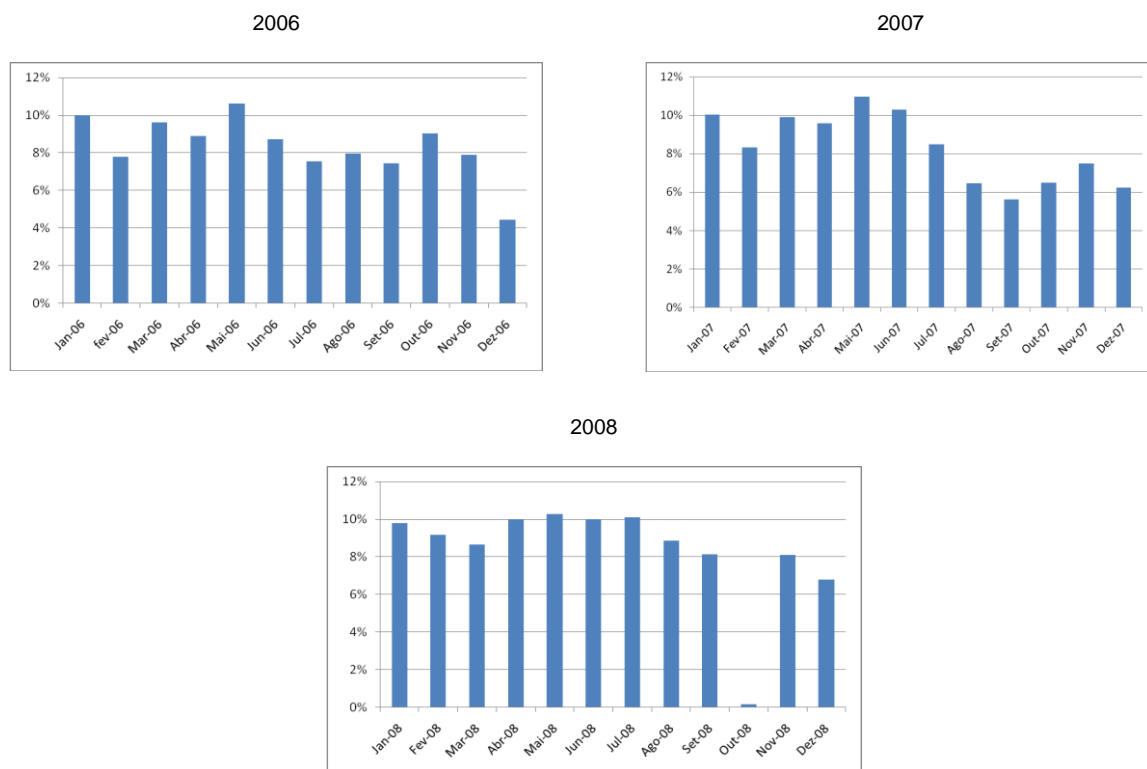


Figura 1 – Distribuição percentual dos acidentes registados por mês da ocorrência

Como se pode observar na Figura 4, Quinta-feira foi o dia da semana em que houve maior número de registos de acidentes nos anos 2006 e 2007, enquanto que em 2008 esse número revelou-se mais elevado à Segunda-feira.

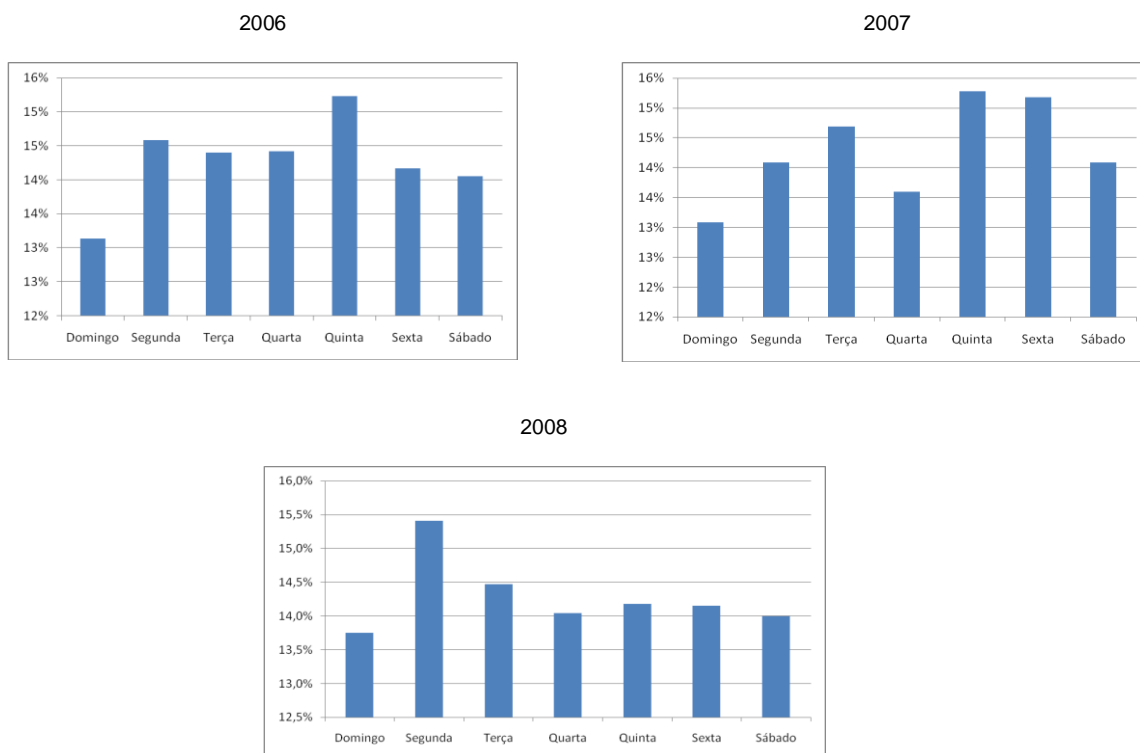


Figura 2 – Distribuição percentual dos acidentes registados por dia da semana da ocorrência

No que respeita à distribuição da ocorrência dos acidentes pela hora do dia (Figura 5), saliente-se os dois picos de maior ocorrência de acidentes às 10.00h e às 16.00h nos três anos analisados.

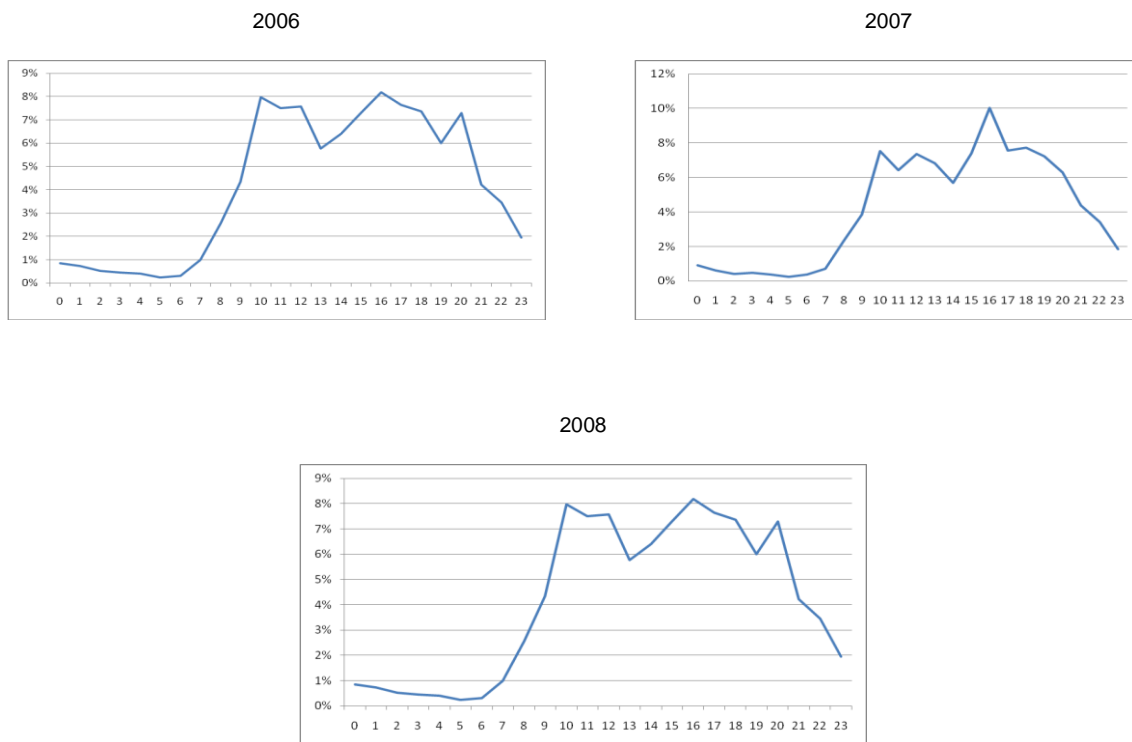


Figura 3 – Distribuição percentual dos acidentes registados por hora do dia

A distribuição dos acidentados por sexo e grupo etário é apresentada no Quadro 2. Se analisarmos a distribuição percentual por sexo, podemos verificar que, no “Total” dos ADL, até ao grupo etário dos 35-44 anos a percentagem de acidentes com homens foi nitidamente superior à das mulheres nos três anos analisados. Por outro lado, todos os grupos etários seguintes (≥ 45 anos) revelaram o oposto, ou seja, o número de ADL nas mulheres foi superior aos homens, exceptuando o grupo etário 45-54 anos com 50% para ambos os sexos, no ano de 2008. É de notar que esta tendência mantém-se ao se analisar os resultados apenas dos hospitais e dos centros de saúde (salientando que para 2008 para existem dados para os centros de saúde).

Quadro 2 - Distribuição dos acidentes domésticos e de lazer nas unidades de saúde participantes por sexo e grupo etário.

Grupo	Hospital									Centro de Saúde									Total								
	2006			2007			2008			2006			2007			2008			2006			2007			2008		
	M	F	n	M	F	n	M	F	n	M	F	n	M	F	n	M	F	n	M	F	n	M	F	N	M	F	N
0 - 4	56,5	43,5	3614	55,7	44,3	2827	57,1	42,9	2691	57,9	42,1	133	77,4	22,6	53	nd	nd	nd	56,5	43,5	3747	56,1	43,9	2880	57,1	42,9	2691
5 - 9	59,5	40,5	3312	60,7	39,3	2707	58,8	41,2	2564	65,5	34,5	171	72,4	27,6	87	nd	nd	nd	59,8	40,2	3483	61,1	38,9	2794	58,8	41,2	2564
10 - 14	58,9	41,1	3713	58,8	41,2	2801	58,3	41,7	2724	49,0	51,0	363	56,4	43,6	195	nd	nd	nd	58,0	42,0	4076	58,6	41,4	2996	58,3	41,7	2724
15 - 19	62,6	37,4	1317	59,1	40,9	831	61,1	38,9	844	52,8	47,2	178	51,0	49,0	104	nd	nd	nd	61,5	38,5	1495	58,2	41,8	935	61,1	38,9	844
20 - 34	65,7	34,3	2629	63,2	36,8	1486	64,6	35,4	1739	63,9	36,1	108	70,0	30,0	50	nd	nd	nd	65,6	34,4	2737	63,4	36,6	1536	64,6	35,4	1739
35 - 44	59,5	40,5	1488	57,2	42,8	849	60,0	40,0	1003	52,5	47,5	99	39,5	60,5	38	nd	nd	nd	59,1	40,9	1587	56,5	43,5	887	60,0	40,0	1003
45 - 54	47,8	52,2	1315	47,4	52,6	736	50,0	50,0	916	50,0	50,0	84	51,4	48,6	37	nd	nd	nd	47,9	52,1	1399	47,6	52,4	773	50,0	50,0	916
55 - 64	41,3	58,7	1211	38,3	61,7	773	36,9	63,1	856	45,3	54,7	86	45,8	54,2	48	nd	nd	nd	41,6	58,4	1297	38,7	61,3	821	36,9	63,1	856
65 - 74	35,1	64,9	1409	33,0	67,0	891	33,6	66,4	899	40,4	59,6	94	47,2	52,8	36	nd	nd	nd	35,4	64,6	1503	33,5	66,5	927	33,6	66,4	899
≥ 75	29,7	70,3	1666	30,0	70,0	1185	27,3	72,7	1461	29,2	70,8	89	37,7	62,3	53	nd	nd	nd	29,7	70,3	1755	30,3	69,7	1238	27,3	72,7	1461
Total			21674			15086			15697			1405			701			nd			23079			15787			15697

nd – não disponível

Local de ocorrência do acidente

Em relação ao local de ocorrência do acidente é possível observar que, independentemente do ano analisado, nos hospitais a “Casa” (52,8%, 49,9% e 51,5%), seguido da “Escola/Instituições” (20,2%, 23,7% e 19,4%) foram os locais de ocorrência mais assinalados em 2006, 2007 e 2008 respectivamente. Nos centros de saúde foram a “Escolas/Instituições” com 34,8% e 41,7%, e só depois a “Casa” 32,5% e 26,8% os locais de ocorrência de maior número de acidentes nos anos 2006 e 2007 respectivamente (Quadro 3 e Figura 6).

Quadro 3 - Distribuição dos ADL registados por local de ocorrência, nos Hospitais e Centros de Saúde.

Local da ocorrência	Hospital			Centro de Saúde			Total		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
	n=21601	n=11767	n=10203	n=1405	n=701	N=nd	n=23006	n=12468	n=10203
Área de Transporte	8,4	7,7	10,8	5,2	2,6	nd	8,2	7,4	10,8
Casa	52,8	49,9	51,5	32,5	26,8	nd	51,6	48,6	51,5
Local	2,5	2,6	3,2	9,5	13,3	nd	3,0	3,2	3,2
Área	0,9	1,0	0,8	0,8	1,4	nd	0,9	1,0	0,8
Escola/Instituições	20,2	23,7	19,4	34,8	41,7	nd	21,1	24,7	19,4
Área Desportiva	3,9	3,9	3,7	8,4	7,8	nd	4,2	4,1	3,7
Área Diversão	1,9	2,1	2,1	4,2	3,1	nd	2,0	2,2	2,1
Ar Livre	7,5	5,7	7,4	3,8	2,1	nd	7,3	5,5	7,4
Outro	1,9	3,5	1,2	0,9	1,1	nd	1,9	3,3	1,2

nd – não disponível

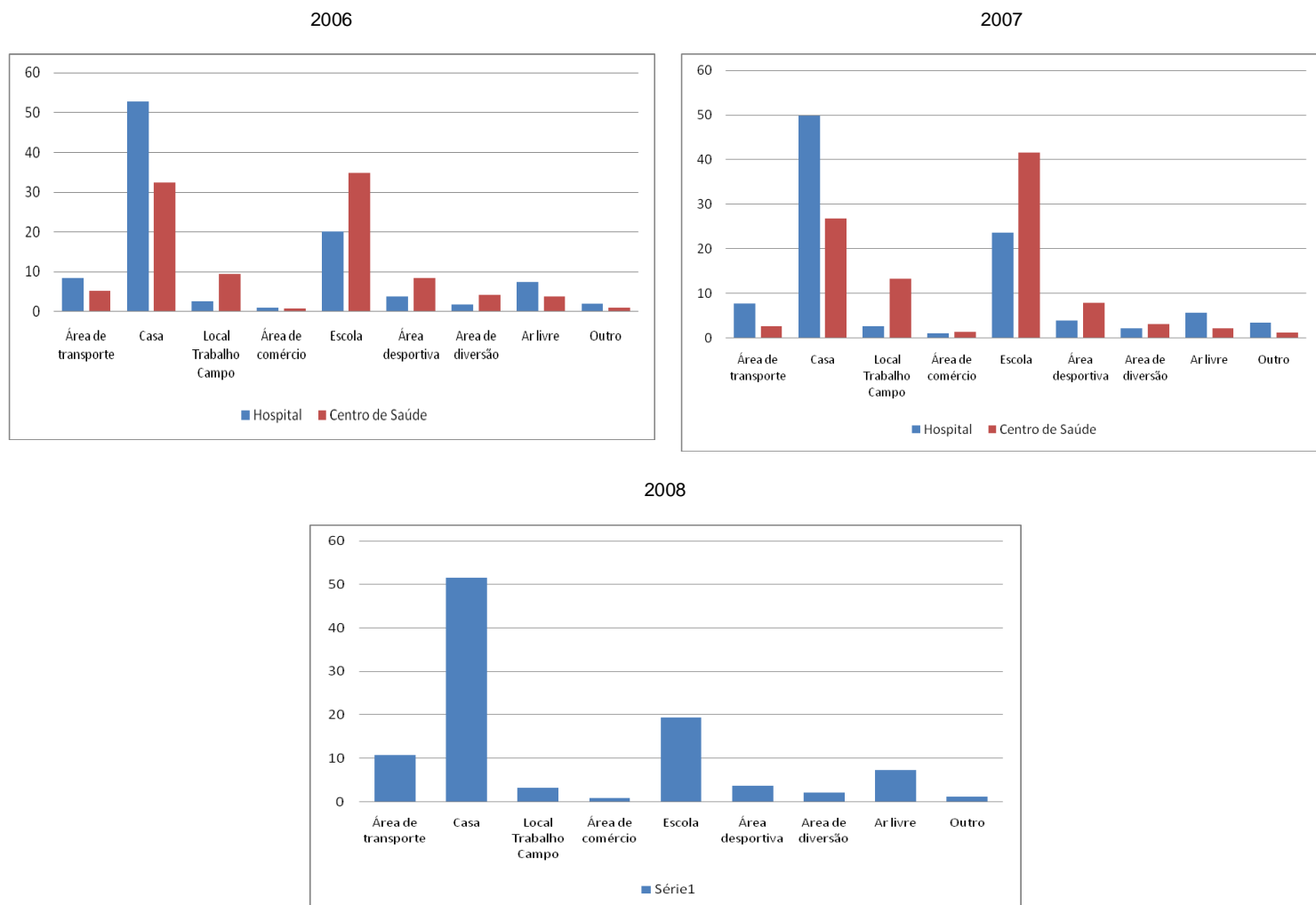


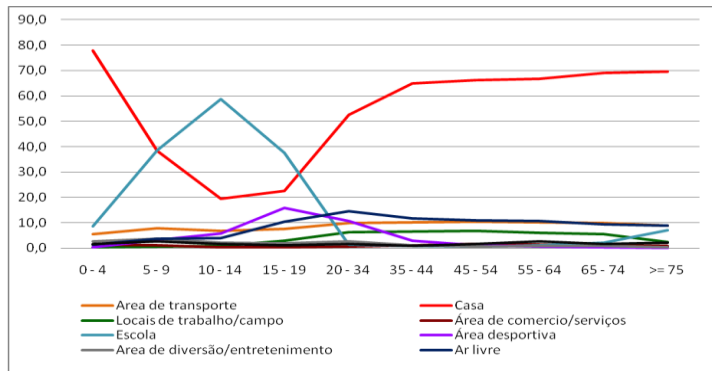
Figura 4-Distribuição percentual dos acidentes registados por local de ocorrência, segundo a unidade de saúde

Pela observação das figuras 7, 8 e 9, pode verificar-se que os acidentes ocorridos em “Casa” e em “Escola /Instituição” foram onde foi possível observar melhor uma distribuição dos ADL pelos locais de ocorrência não homogénea ao longo dos grupos etários. A proporção de acidentes ocorridos em “Casa” manteve valores acima dos 50% nos anos analisados nos grupos etários 0-4 e a partir dos 35 anos, no entanto no ano de 2006 tal também ocorreu no grupo etário 20-34 anos.

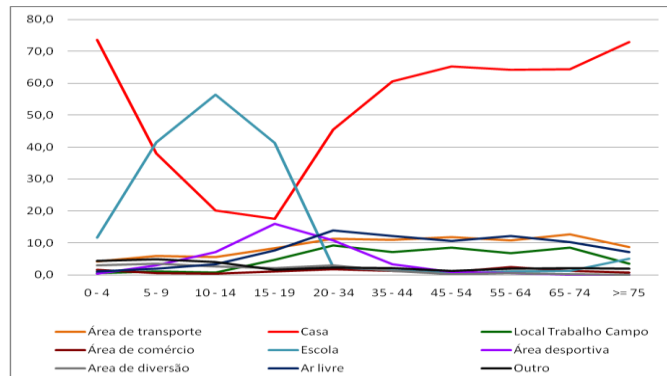
Por outro lado, os acidentes ocorridos na “Escola/Instituição”, mostraram uma percentagem mais elevada, em todos os anos, nos grupos etários que englobam as idades dos 5 aos 19 anos, mantendo-se acima dos 50% no grupo etário dos 10-14 anos.

Comparando esta distribuição entre os sexos, nota-se que os acidentes ocorridos em “Casa”, apesar de serem os mais frequentes em ambos os sexos, foram mais frequentes nas mulheres, em todos os grupos etários, excepto 10-14 anos no ano de 2007.

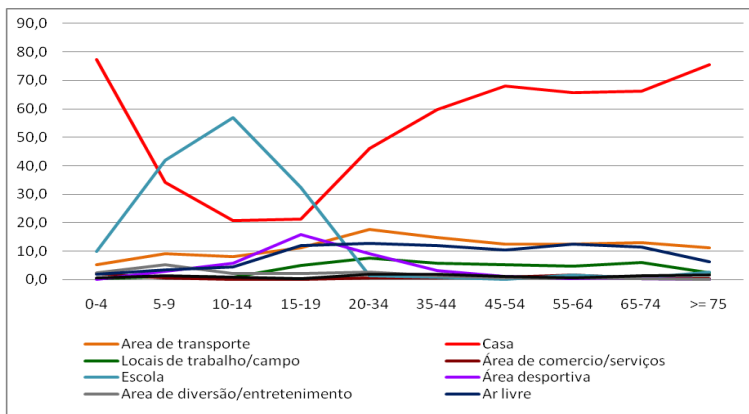
2006



2007



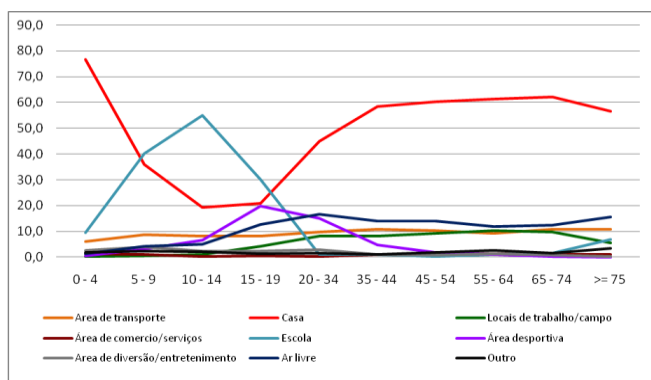
2008



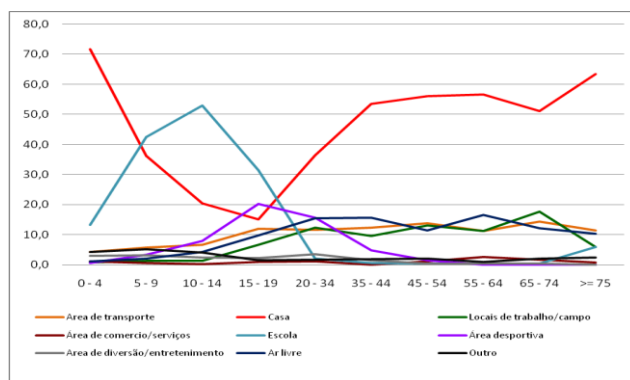
	Ano	0-4	5-9	10-14	15-19	20-34	35-44	45-54	55-64	65-74	>=75	Total
Área de transporte	2006	5,6	8,0	6,8	7,5	9,9	10,1	10,5	10,0	10,0	8,7	8,2
	2007	4,1	6,0	5,5	8,4	11,2	11,0	11,8	10,7	12,6	8,7	7,4
	2008	5,3	9,1	8,1	11,2	17,7	14,7	12,4	12,6	13,0	11,2	10,8
Casa	2006	77,9	38,4	19,6	22,7	52,5	64,8	66,2	66,7	69,1	69,5	51,6
	2007	73,6	37,9	20,1	17,5	45,5	60,6	65,2	64,2	64,4	72,9	48,6
	2008	77,3	34,3	20,9	21,1	46,1	59,7	67,9	65,7	66,1	75,5	51,5
Local de trabalho/Campo	2006	0,2	0,5	1,0	3,0	6,2	6,5	6,8	6,0	5,4	2,4	3,0
	2007	0,6	1,0	0,8	4,6	9,1	7,1	8,6	6,7	8,4	3,4	3,2
	2008	0,3	1,0	1,0	5,0	7,7	5,7	5,2	4,7	6,0	2,3	3,2
Área de comércio/Serviços	2006	1,5	1,0	0,3	0,3	0,6	1,0	1,5	1,4	0,8	0,9	0,9
	2007	1,6	0,5	0,3	1,0	1,8	1,1	0,9	2,3	1,1	0,7	1,0
	2008	2,2	0,5	0,1	0,2	0,6	0,7	0,9	1,6	0,7	0,3	0,8
Escola/ Instituição	2006	8,7	38,6	58,7	37,5	1,3	0,9	0,7	1,2	2,3	7,0	21,1
	2007	11,6	41,5	56,4	41,3	2,5	1,5	0,5	1,0	1,1	5,0	24,7
	2008	9,8	42,0	56,9	32,4	1,4	0,9	0,0	1,6	0,6	2,6	19,4
Área desportiva	2006	0,3	3,1	5,8	15,7	10,6	3,0	1,1	0,6	0,5	0,1	4,2
	2007	0,4	3,0	7,1	16,0	10,8	3,2	0,9	0,5	0,0	0,0	4,1
	2008	0,2	2,8	5,7	15,8	9,1	3,1	1,2	0,3	0,3	0,0	3,7
Área de diversão	2006	2,6	3,7	2,1	1,9	2,6	1,1	0,7	0,8	0,7	0,2	2,0
	2007	2,9	3,4	2,6	2,0	2,9	1,3	0,2	0,5	0,1	0,0	2,2
	2008	2,3	5,4	2,1	2,1	2,8	1,3	0,6	0,6	0,3	0,1	2,1
Ar livre	2006	1,4	3,8	3,9	10,4	14,6	11,7	10,9	10,7	9,4	9,0	7,3
	2007	1,0	2,0	3,2	7,6	13,8	12,1	10,6	12,2	10,2	7,2	5,5
	2008	1,9	3,4	4,4	11,9	12,9	12,0	10,4	12,4	11,5	6,2	7,4
Outros	2006	1,7	2,8	1,7	1,0	1,7	0,8	1,7	2,6	1,7	2,2	1,9
	2007	4,3	4,8	4,0	1,6	2,2	2,1	1,3	1,8	2,0	2,0	3,3
	2008	0,6	1,5	0,8	0,3	1,8	1,9	1,2	0,5	1,5	1,7	1,2
n	2006	3743	3469	4063	1495	2726	1577	1392	1294	1497	1750	23006
	2007	2439	2407	2504	693	997	619	549	597	699	961	12465
	2008	1542	1475	1653	615	1181	685	651	621	685	1095	10203

Figura 5 - Distribuição percentual dos ADL registados por local de ocorrência, segundo o grupo etário.

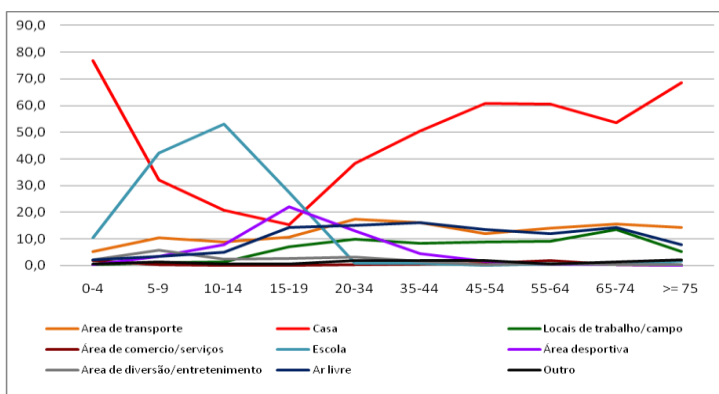
2006



2007



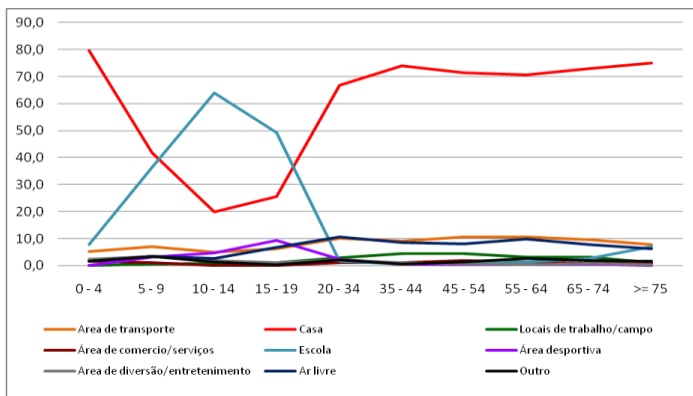
2008



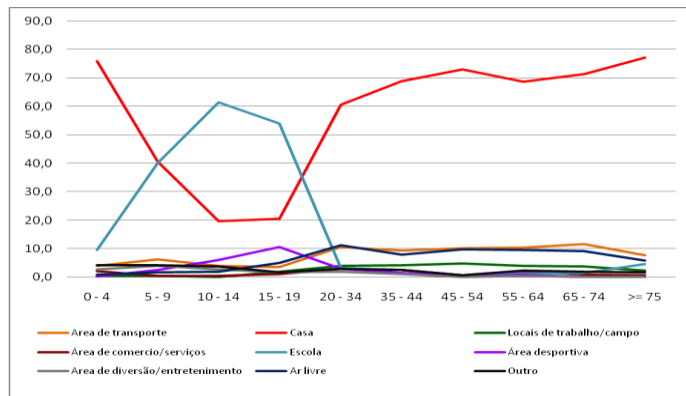
	Ano	0-4	5-9	10-14	15-19	20-34	35-44	45-54	55-64	65-74	>=75	Total
Área de Transporte	2006	6,0	8,6	8,2	8,3	9,8	10,9	10,2	9,1	10,8	10,8	8,7
	2007	4,3	5,8	6,6	12,0	11,6	12,4	13,8	11,2	14,3	11,4	8,0
	2008	5,2	10,3	9,0	10,6	17,3	16,2	12,1	13,9	15,6	14,3	11,4
Casa	2006	76,5	36,0	19,3	20,9	45,0	58,5	60,4	61,2	62,2	56,5	46,0
	2007	71,7	36,2	20,4	15,1	36,3	53,5	56,1	56,5	51,1	63,3	42,8
	2008	76,9	32,2	20,7	15,2	38,4	50,4	60,7	60,6	53,6	68,4	44,5
Local Trabalho/Campo	2006	0,4	0,6	1,1	4,2	8,0	8,1	9,3	10,3	9,6	5,6	4,0
	2007	0,7	1,2	1,2	6,6	12,3	9,7	13,0	11,2	17,7	5,9	4,5
	2008	0,2	1,2	1,3	7,1	10,0	8,2	9,0	9,1	13,5	5,2	4,8
Área Comércio/Serviços	2006	1,4	1,0	0,3	0,4	0,2	1,0	1,1	1,3	0,9	1,2	0,8
	2007	1,2	0,5	0,2	1,0	1,1	0,0	1,2	2,7	1,7	0,7	0,8
	2008	1,9	0,3	0,1	0,0	0,4	0,5	0,9	1,9	0,4	0,0	0,6
Escola/Instituições	2006	9,5	40,1	55,0	30,0	1,1	1,1	0,3	1,1	1,5	6,7	21,6
	2007	13,2	42,4	52,8	31,5	2,1	0,6	0,4	0,4	0,4	5,9	26,1
	2008	10,5	42,2	53,0	27,4	0,8	0,8	0,0	0,5	0,4	1,6	20,5
Área Desportiva	2006	0,5	3,2	6,6	19,7	14,9	4,6	2,0	1,1	0,2	0,0	6,0
	2007	0,5	3,4	8,0	20,2	15,7	4,8	1,6	0,0	0,0	0,0	5,6
	2008	0,3	3,4	7,9	22,0	13,0	4,4	1,5	0,5	0,4	0,0	5,9
Área Diversão	2006	2,7	4,1	2,3	2,4	2,8	1,1	0,9	1,3	0,8	0,2	2,4
	2007	3,0	3,1	2,5	2,3	3,6	1,5	0,4	0,4	0,4	0,0	2,4
	2008	2,3	5,8	2,4	2,7	3,2	1,5	0,3	1,0	0,4	0,3	2,6
Ar Livre	2006	1,2	4,1	4,9	12,6	16,7	13,9	14,0	11,9	12,3	15,6	8,6
	2007	1,1	2,1	4,2	9,7	15,5	15,7	11,5	16,6	12,2	10,4	6,3
	2008	2,0	3,4	5,0	14,4	15,1	16,2	13,6	12,0	14,3	7,8	8,5
Outro	2006	1,8	2,4	2,1	1,4	1,5	1,0	2,0	2,6	1,7	3,5	1,9
	2007	4,3	5,1	4,1	1,5	1,8	1,8	2,0	0,9	2,1	2,4	3,5
	2008	0,6	1,3	0,7	0,5	1,8	1,8	1,9	0,5	1,3	2,3	1,2
n	2006	2114	2073	2357	919	1789	930	666	536	529	520	12433
	2007	1358	1460	1459	391	619	331	253	223	237	289	6620
	2008	883	863	968	368	761	389	323	208	237	307	5307

Figura 6 - Distribuição percentual dos ADL registados por local de ocorrência, no sexo masculino, segundo o grupo etário.

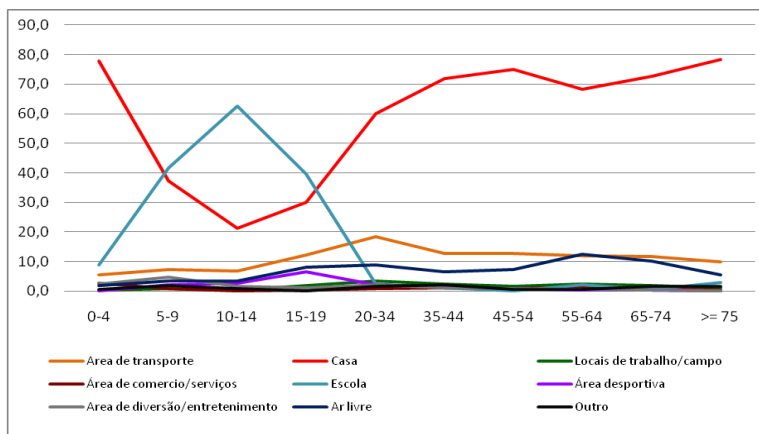
2006



2007



2008



	Ano	0-4	5-9	10-14	15-19	20-34	35-44	45-54	55-64	65-74	>=75	Total
Área de Transporte	2006	5,1	7,0	4,9	6,3	10,1	9,1	10,7	10,7	9,6	7,9	7,6
	2007	3,9	6,2	3,9	3,6	10,6	9,4	10,1	10,4	11,7	7,6	6,7
	2008	5,5	7,4	6,9	12,1	18,3	12,8	12,8	11,9	11,6	10,0	10,1
Casa	2006	79,6	41,9	19,9	25,5	66,9	73,9	71,5	70,6	72,9	75,0	58,2
	2007	75,9	40,5	19,7	20,5	60,6	68,8	73,0	68,7	71,2	77,1	55,1
	2008	77,8	37,3	21,2	30,0	60,0	72,0	75,0	68,3	72,8	78,3	59,2
Local Trabalho/Campo	2006	0,1	0,5	0,7	1,0	2,8	4,3	4,4	3,0	3,1	1,1	1,7
	2007	0,4	0,5	0,1	2,0	4,0	4,2	4,7	4,0	3,7	2,4	1,8
	2008	0,5	0,8	0,4	2,0	3,6	2,4	1,5	2,4	2,0	1,1	1,5
Área Comércio/Serviços	2006	1,7	1,1	0,2	0,2	1,2	1,1	1,9	1,5	0,7	0,8	1,0
	2007	2,1	0,4	0,5	1,0	2,9	2,4	0,7	2,1	0,9	0,7	1,2
	2008	2,6	0,8	0,1	0,4	1,0	1,0	0,9	1,5	0,9	0,4	1,0
Escola/Instituições	2006	7,7	36,5	63,8	49,3	1,7	0,6	1,1	1,3	2,7	7,1	20,4
	2007	9,6	40,0	61,3	54,0	3,2	2,4	0,7	1,3	1,5	4,6	23,1
	2008	8,8	41,7	62,5	39,7	2,4	1,0	0,0	2,2	0,7	3,0	18,1
Área Desportiva	2006	0,1	3,1	4,7	9,4	2,3	0,6	0,3	0,3	0,6	0,1	2,0
	2007	0,3	2,4	6,0	10,6	2,9	1,4	0,3	0,8	0,0	0,0	2,4
	2008	0,0	2,1	2,8	6,5	2,1	1,4	0,9	0,2	0,2	0,0	1,3
Área Diversão	2006	2,5	3,3	1,9	1,2	2,1	1,1	0,6	0,4	0,7	0,2	1,6
	2007	2,7	3,9	2,8	1,7	1,9	1,0	0,0	0,5	0,0	0,0	1,9
	2008	2,4	4,7	1,8	1,2	2,1	1,0	0,9	0,5	0,2	0,0	1,6
Ar Livre	2006	1,7	3,3	2,6	6,8	10,7	8,7	8,1	9,8	7,9	6,2	5,7
	2007	0,8	1,7	1,9	5,0	11,1	8,0	9,8	9,6	9,1	5,8	4,6
	2008	1,8	3,4	3,5	8,1	8,8	6,4	7,3	12,6	10,0	5,6	6,1
Outro	2006	1,6	3,4	1,2	0,3	2,1	0,6	1,4	2,5	1,8	1,7	1,8
	2007	4,3	4,2	3,7	1,7	2,9	2,4	0,7	2,4	1,9	1,8	3,1
	2008	0,6	1,8	0,9	0,0	1,7	2,0	0,6	0,5	1,6	1,5	1,2
n	2006	1629	1396	1706	576	937	647	726	758	968	1230	10573
	2007	1081	947	1045	302	378	288	296	374	462	672	5845
	2008	659	612	685	247	420	296	328	413	448	788	4896

Figura 7 - Distribuição percentual dos ADL registrados por local de ocorrência, no sexo feminino, segundo o grupo etário.

Actividade no momento do acidente

Numa percentagem relevante dos acidentes, 41,3%, 25,2% e 39,3% nos anos 2006, 2007 e 2008 respectivamente, a actividade no momento do acidente foi classificada como "Outra". Apesar de não existirem dados para os Centros de Saúde no ano de 2008 este fenómeno parece ter uma maior expressão nos Hospitais, 43,2% (2006), 25,8% (2007), em contraste com os Centros de Saúde 16,1% (2006) e 16,4% (2007). Considerando todas categorias de actividades que compõem a variável, à excepção da "Outra", o "Lazer" foi a que apresentou a proporção mais elevada nos dois primeiros anos 33,9% (2006), 51,0% (2007) e 37,2% (2008), seguida da "Exercício Físico" 9,4% e 10,0% em 2006 e 2007, e de "Doméstica" 9,3% em 2008 (Quadro 4 e Figura 10).

Quadro 4 - Distribuição dos ADL registados por actividade no momento do acidente, nos Hospitais e Centros de Saúde

Actividade	Hospital			Centro de Saúde			Total		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
	n=19114	n=9326	n=6164	n=1405	n=701	n=nd	n=20519	n=10027	n=6164
Doméstica	4,9	5,1	9,3	15,4	12,4	nd	5,7	5,6	9,3
Bricolage	1,6	1,1	1,0	3,6	4,4	nd	1,8	1,3	1,0
Educativa	1,9	2,3	2,0	12,0	15,0	nd	2,6	3,2	2,0
Lazer	34,6	53,1	37,2	23,5	23,1	nd	33,9	51,0	37,2
Exercício Físico	8,9	9,1	8,5	15,9	21,4	nd	9,4	10,0	8,5
Actividade vital	4,9	3,4	2,8	13,7	7,3	nd	5,5	3,7	2,8
Outra	43,2	25,8	39,3	16,1	16,4	nd	41,3	25,2	39,3

nd – não disponível

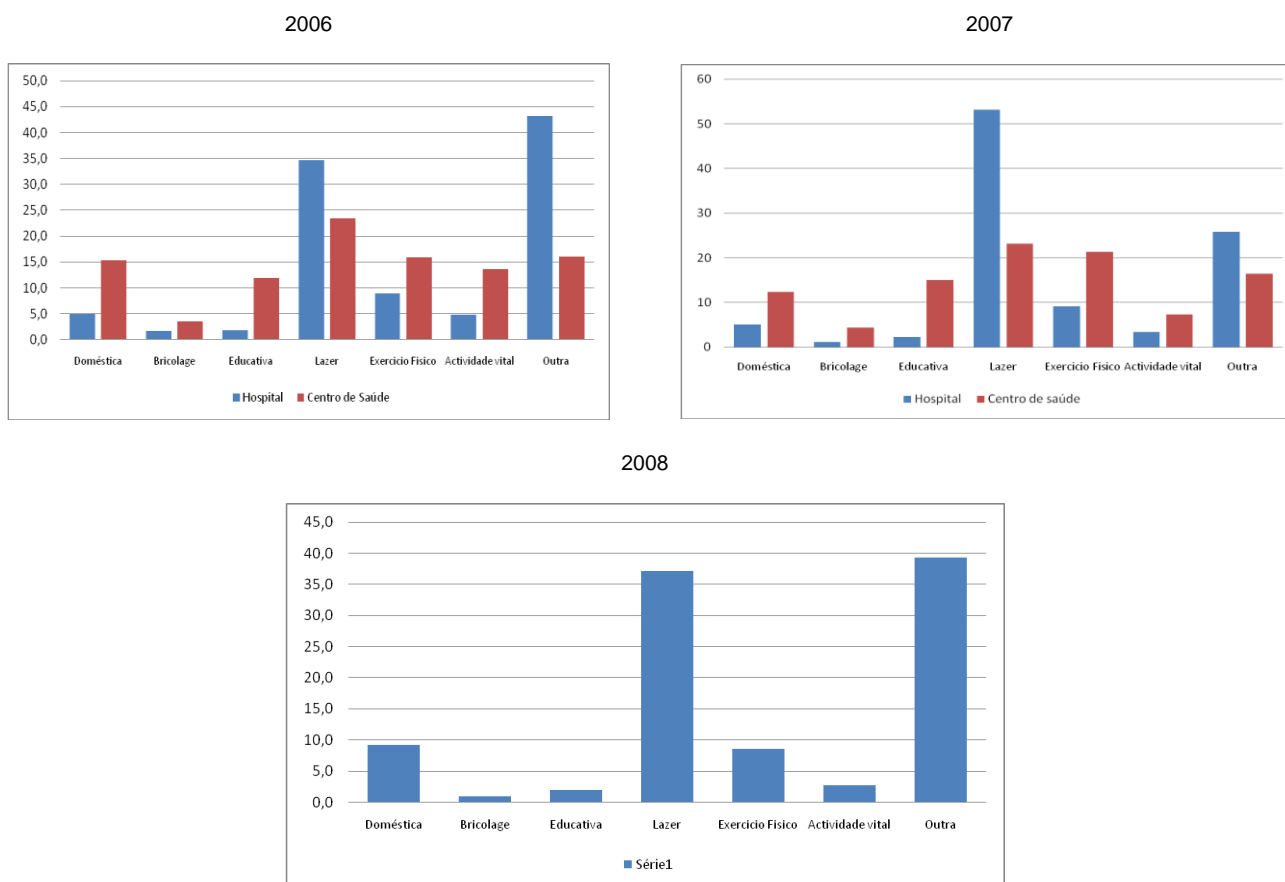


Figura 8 - Distribuição percentual dos acidentes registados pela actividade no momento do acidente, segundo a unidade de saúde

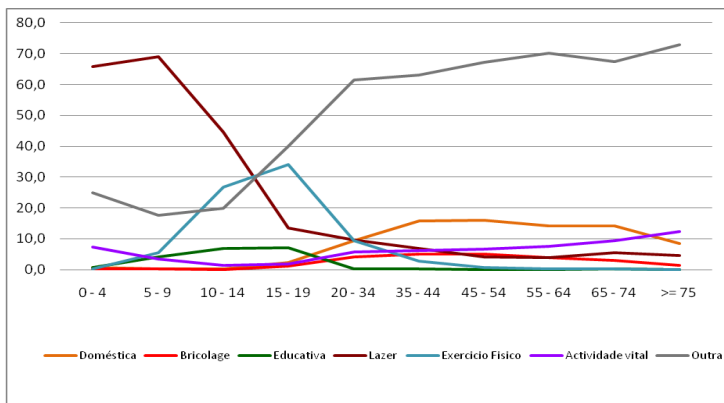
Na Figura 11 é possível observar a distribuição percentual dos ADL registados de acordo com o tipo de actividade desenvolvida pela vítima no momento do acidente, por grupo etário. A percentagem de ADL classificados com a actividade “Outras” cresceu gradualmente com a idade, em todos os anos analisados, a partir do grupo etário dos 5-9 anos: 17,5% (2006), 8,4% (2007) e 18,5% (2008) até aos 20-34 anos: 61,4% (2006), 56,3% (2007) e 56,6% (2008). No entanto no ano de 2006 este crescimento prolongou-se até ao grupo etário 55-64 anos 70,1%. Em todos os grupos etários e nos três anos analisados esta percentagem manteve-se, a partir do grupo etário 45-54 anos, sempre acima de 59%.

Até aos 14 anos de idade a actividade que apresentou a percentagem mais elevada foi o “Lazer”, independentemente do ano analisado.

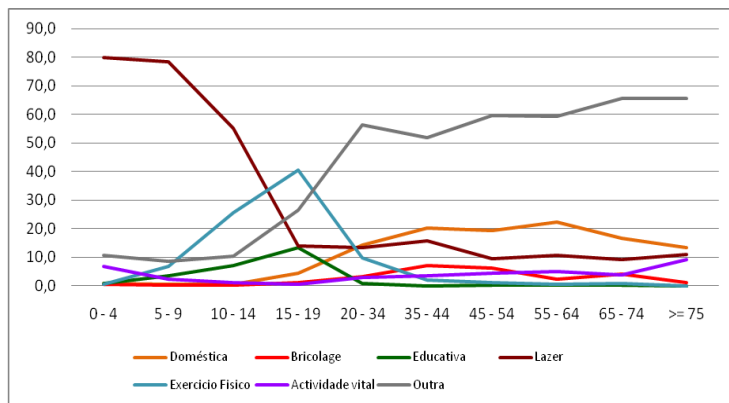
Sem considerar a categoria “Outras” foi na actividade “Doméstica” que os acidentes mais se concentraram, dos 35 anos em diante. Aponte-se também que foi nos grupos etários dos 10-14 anos e 15-19 anos que surgiram os valores mais elevados da percentagem de acidentes durante o “Exercício Físico”.

A “Actividade vital” tem uma distribuição muito homogénea entre os diferentes grupos etários. Para o grupo dos 75 e mais anos esta actividade, juntamente com o “Lazer” e “Doméstica”, à excepção da categoria “outras”, são aquelas onde se registaram mais acidentes.

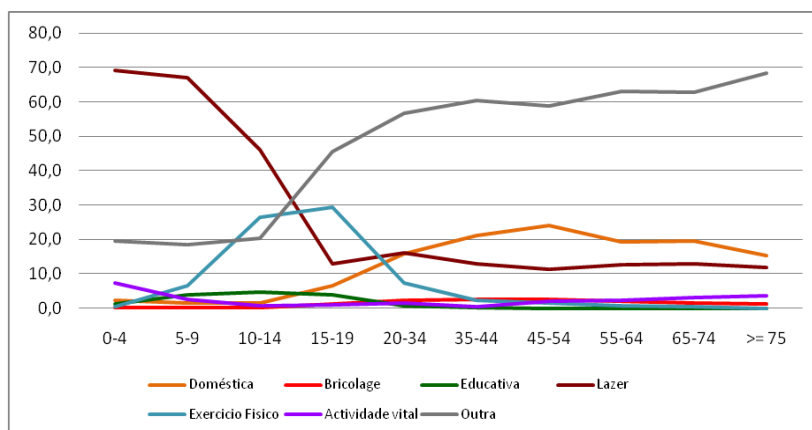
2006



2007



2008



	Ano	0-4	5-9	10-14	15-19	20-34	35-44	45-54	55-64	65-74	>=75	Total
Doméstica	2006	0,7	0,2	0,3	2,3	9,4	15,9	16,1	14,1	14,1	8,6	5,7
	2007	0,8	0,6	0,6	4,5	14,3	20,1	19,2	22,2	16,5	13,2	5,6
	2008	2,2	1,4	1,5	6,5	15,8	21,2	24,1	19,4	19,4	15,2	9,3
Bricolage	2006	0,3	0,2	0,1	1,2	4,1	5,1	5,1	4,0	2,9	1,4	1,8
	2007	0,6	0,2	0,3	1,0	3,0	6,9	6,2	2,2	4,0	1,1	1,3
	2008	0,2	0,1	0,1	1,2	2,3	2,4	2,5	2,1	1,5	1,1	1,0
Educativa	2006	0,7	4,1	6,9	7,0	0,3	0,1	0,1	0,0	0,2	0,0	2,6
	2007	0,7	3,5	7,1	13,2	0,7	0,0	0,3	0,2	0,2	0,0	3,2
	2008	1,3	3,9	4,7	3,8	0,7	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0
Lazer	2006	65,8	69,0	44,5	13,4	9,6	6,9	4,2	4,0	5,6	4,7	33,9
	2007	80,0	78,4	55,1	13,8	13,3	15,6	9,5	10,5	9,1	11,0	51,0
	2008	69,2	66,9	46,1	12,9	16,1	12,9	11,2	12,6	12,9	11,8	37,2
Exercício Físico	2006	0,3	5,5	26,8	34,0	9,5	2,8	0,7	0,3	0,3	0,1	9,4
	2007	0,6	6,8	25,6	40,3	9,6	2,0	1,1	0,5	0,8	0,0	10,0
	2008	0,4	6,6	26,5	29,3	7,2	2,2	1,4	0,6	0,5	0,0	8,5
Actividade vital	2006	7,3	3,4	1,5	1,9	5,6	6,1	6,7	7,6	9,4	12,3	5,5
	2007	6,8	2,2	1,0	0,6	2,9	3,5	4,3	5,0	3,8	9,1	3,7
	2008	7,3	2,6	0,7	0,9	1,4	0,5	1,9	2,3	3,0	3,5	2,8
Outras	2006	24,8	17,5	19,9	40,1	61,4	63,1	67,1	70,1	67,5	72,9	41,3
	2007	10,5	8,4	10,3	26,5	56,3	51,9	59,5	59,3	65,5	65,6	25,2
	2008	19,5	18,5	20,3	45,5	56,6	60,5	58,9	63,0	62,7	68,4	39,3
n	2006	3499	3236	3791	1310	2268	1379	1204	1106	1282	1444	20519
	2007	2256	2157	2213	491	595	403	370	418	496	627	10026
	2008	1031	1000	1121	341	571	372	365	341	402	620	6164

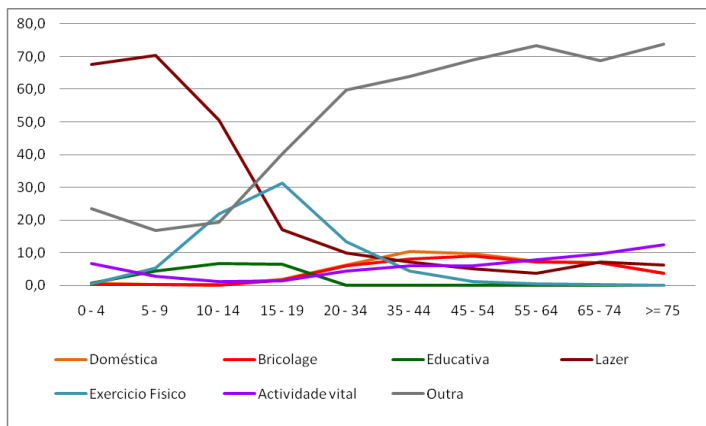
Figura 9 - Distribuição percentual dos ADL registados por actividade no momento do acidente, segundo o grupo etário

No que respeita à comparação entre os sexos, para todos os anos analisados, até aos 14 anos de idade, as actividades associadas aos acidentes apresentaram a mesma ordenação, sendo o “Lazer” a actividade predominante em ambos os sexos. A partir dos 20 anos a actividade “Doméstica” é a única actividade que apresenta um comportamento mais diferenciado entre sexos.

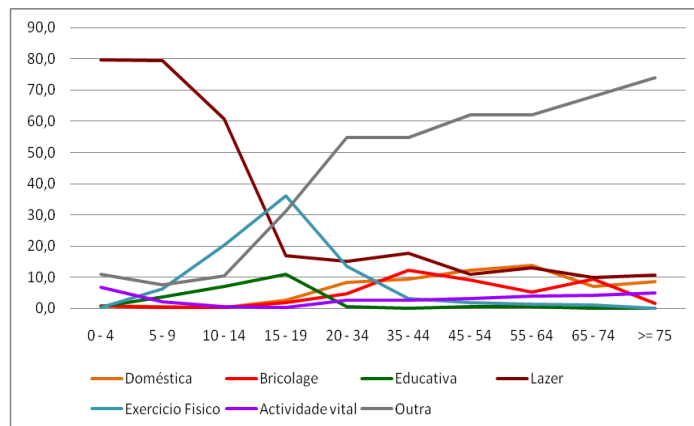
Nos homens, o “Lazer” prevaleceu até aos 14 anos, no entanto, a partir dos 20 anos, este passou a ocupar, em termos de grandeza, um valor muito próximo do apresentado pela

actividade “Doméstica”. Em relação às mulheres, destaca-se que a partir dos 20 anos em diante, a actividade “Doméstica” dominou sempre com valores acima ou muito perto dos 20% até as 74 anos. (Figuras 12 e 13).

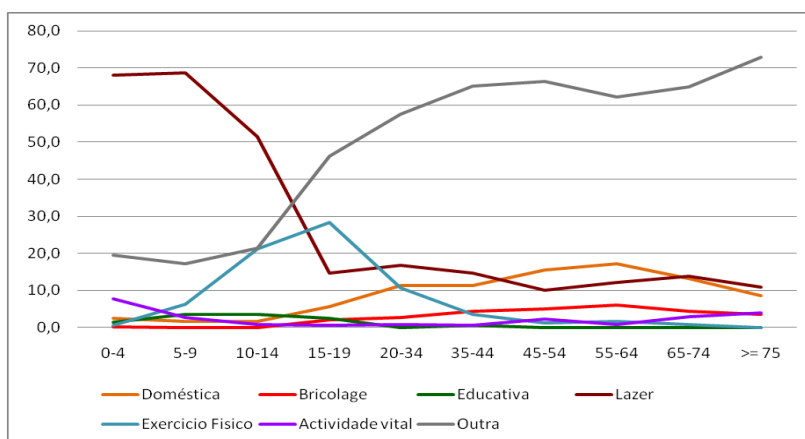
2006



2007



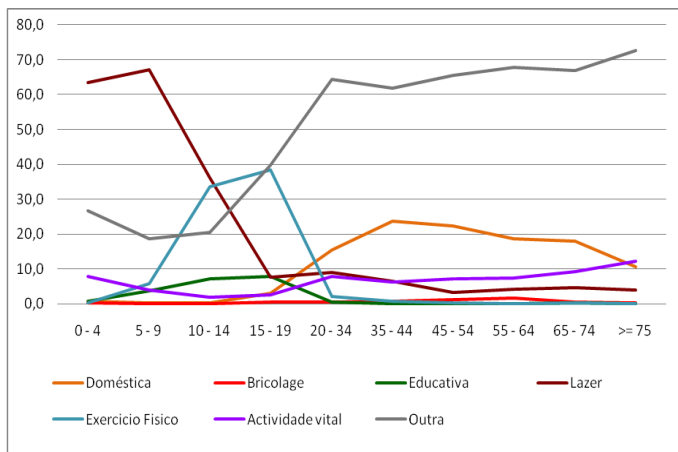
2008



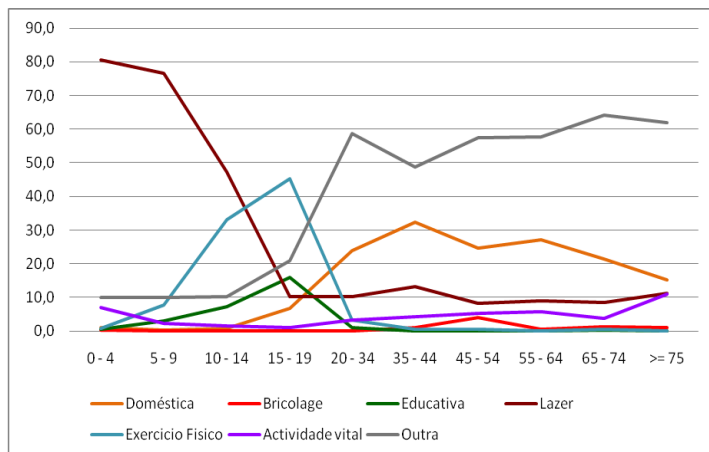
		0-4	5-9	10-14	15-19	20-34	35-44	45-54	55-64	65-74	>=75	Total
Doméstica	2006	0,7	0,2	0,3	1,9	6,3	10,3	9,7	7,5	7,1	3,7	3,2
	2007	0,8	0,7	0,5	2,6	8,4	9,3	12,3	13,7	7,1	8,7	2,8
	2008	2,6	1,5	1,7	5,6	11,3	11,3	15,5	17,2	13,1	8,7	6,0
Bricolage	2006	0,4	0,2	0,1	1,6	6,1	8,1	9,0	7,2	7,1	3,7	2,8
	2007	0,8	0,3	0,4	1,9	4,9	12,1	9,2	5,2	9,5	1,5	2,0
	2008	0,2	0,0	0,0	2,0	2,8	4,4	5,0	6,0	4,4	3,5	1,6
Educativa	2006	0,7	4,3	6,7	6,5	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	2,7
	2007	0,7	3,7	7,1	10,9	0,5	0,0	0,6	0,7	0,0	0,0	3,4
	2008	1,4	3,6	3,5	2,5	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8
Lazer	2006	67,6	70,3	50,5	17,0	9,9	7,2	5,1	3,7	7,3	6,3	38,3
	2007	79,6	79,5	60,7	16,9	15,1	17,8	11,0	13,1	10,1	10,8	56,4
	2008	68,1	68,8	51,4	14,7	16,8	14,7	9,9	12,1	13,9	11,0	41,6
Exercício Físico	2006	0,5	5,3	21,9	31,3	13,3	4,3	1,2	0,4	0,2	0,0	9,8
	2007	0,4	6,2	20,3	36,1	13,5	3,3	1,8	1,3	1,2	0,0	9,5
	2008	0,5	6,2	21,2	28,4	10,7	3,4	1,1	1,7	0,7	0,0	8,9
Actividade vital	2006	6,7	2,9	1,2	1,5	4,4	6,0	6,1	7,9	9,7	12,4	4,6
	2007	6,7	2,1	0,7	0,4	2,7	2,8	3,1	3,9	4,1	5,1	3,1
	2008	7,7	2,7	0,8	0,5	0,8	0,5	2,2	0,9	2,9	4,0	2,7
Outras	2006	23,5	16,7	19,4	40,3	59,9	64,0	68,9	73,2	68,7	73,8	38,7
	2007	11,0	7,5	10,3	31,2	54,9	54,7	62,0	62,1	68,0	73,8	22,8
	2008	19,6	17,2	21,4	46,2	57,6	65,2	66,3	62,1	65,0	72,8	37,4
Total	2006	1982	1936	2205	806	1487	805	588	456	453	428	11146
	2007	1251	1307	1295	266	370	214	163	153	169	195	5383
	2008	587	583	659	197	363	204	181	116	137	173	3200

Figura 10 - Distribuição percentual dos ADL registados por actividade no momento da lesão, no sexo masculino, segundo o grupo etário.

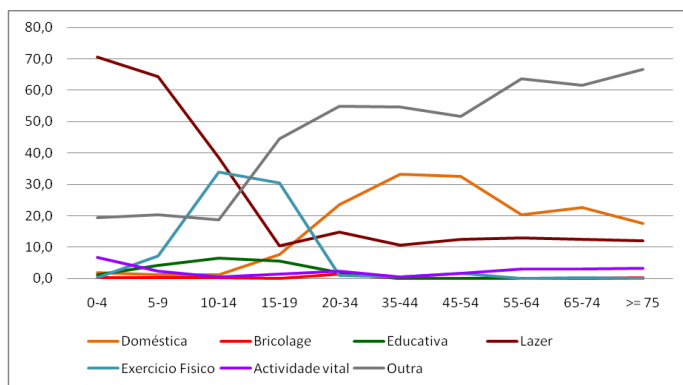
2006



2007



2008



	Ano	0-4	5-9	10-14	15-19	20-34	35-44	45-54	55-64	65-74	>=75	Total
Doméstica	2006	0,7	0,3	0,3	3,0	15,4	23,7	22,2	18,8	18,0	10,6	8,6
	2007	0,9	0,4	0,8	6,7	24,0	32,3	24,6	27,2	21,4	15,3	8,8
	2008	1,8	1,2	1,3	7,6	23,6	33,3	32,6	20,4	22,6	17,7	12,8
Bricolage	2006	0,2	0,2	0,2	0,6	0,5	0,9	1,3	1,7	0,6	0,4	0,5
	2007	0,3	0,0	0,1	0,0	0,0	1,1	3,9	0,4	1,2	0,9	0,5
	2008	0,2	0,2	0,2	0,0	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2
Educativa	2006	0,8	3,8	7,3	7,9	0,5	0,2	0,2	0,0	0,2	0,0	2,4
	2007	0,6	3,1	7,2	16,0	0,9	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	3,0
	2008	1,1	4,3	6,5	5,6	1,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,2
Lazer	2006	63,5	67,2	36,2	7,7	9,1	6,4	3,2	4,2	4,7	4,0	28,6
	2007	80,5	76,7	47,2	10,2	10,2	13,2	8,2	9,1	8,6	11,1	44,8
	2008	70,5	64,3	38,5	10,4	14,9	10,7	12,5	12,9	12,5	12,1	32,5
Exercício Físico	2006	0,2	5,8	33,7	38,5	2,2	0,7	0,3	0,2	0,4	0,1	8,9
	2007	0,8	7,6	33,1	45,3	3,1	0,5	0,5	0,0	0,6	0,0	10,6
	2008	0,2	7,2	34,0	30,6	1,0	0,6	1,6	0,0	0,4	0,0	8,1
Actividade vital	2006	8,0	4,1	1,9	2,6	7,9	6,3	7,3	7,4	9,3	12,3	6,5
	2007	7,0	2,4	1,5	0,9	3,1	4,2	5,3	5,7	3,7	10,9	4,4
	2008	6,8	2,4	0,6	1,4	2,4	0,6	1,6	3,1	3,0	3,4	2,8
Outras	2006	26,6	18,7	20,5	39,7	64,4	61,8	65,4	67,8	66,8	72,5	44,4
	2007	10,0	9,9	10,1	20,9	58,7	48,7	57,5	57,7	64,2	61,8	27,9
	2008	19,4	20,4	18,8	44,4	54,8	54,8	51,6	63,6	61,5	66,7	41,4
n	2006	1517	1300	1586	504	781	574	616	650	829	1016	9373
	2007	1005	850	918	225	225	189	207	265	327	432	4643
	2008	444	417	462	144	208	168	184	225	265	447	2964

Figura 11 - Distribuição percentual dos ADL registados por actividade no momento do acidente, no sexo feminino, segundo o grupo etário.

Mecanismos da lesão

A “Queda” foi o mecanismo da lesão mais frequentemente registado, com 67% (2006), 70,9% (2007) e 74,2% (2008) nos Hospitais e 58,1% (2006) e 58,9% (2007) nos Centros de Saúde (Quadro 5). O mecanismo “Atingido por...” e “Compressão/Corte” surgiram como o 2º e 3º mais frequentes, tanto nos Hospitais (2006 a 2008) e Centros de Saúde (2006 e 2007) (Figura 14).

Quadro 5 - Distribuição dos ADL registados por mecanismo da lesão, nos Hospitais e Centros de Saúde

Mecanismos da lesão	Hospital			Centro de Saúde			Total		
	2006 n=21276	2007 n=11088	2008 n=8660	2006 n=1405	2007 n=701	2008 n=nd	2006 n=22681	2007 n=11789	2008 n=8660
Queda	67,0	70,9	74,2	58,1	58,9	nd	66,4	70,1	74,2
Atingido por...	14,2	14,0	13,1	22,1	20,3	nd	14,7	14,4	13,1
Compressão/corte	7,2	5,6	7,0	11,2	10,7	nd	7,4	5,9	7,0
Corpo estranho orifício	3,2	1,9	1,2	0,6	0,7	nd	3,1	1,8	1,2
Asfixia	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	nd	0,0	0,1	0,1
Corrosão	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	nd	0,1	0,1	0,0
Envenenamento	0,1	0,1	0,2	0,1	0,0	nd	0,1	0,1	0,2
Intoxicação	0,7	1,2	1,3	0,2	0,9	nd	0,6	1,2	1,3
Queimadura	1,7	1,9	1,7	1,9	1,7	nd	1,7	1,8	1,7
Electricidade	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	nd	0,0	0,0	0,0
Esforço exagerado...	3,6	2,6	1,3	1,6	0,7	nd	3,5	2,5	1,3
Outro	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	nd	0,0	0,0	0,0
Sem informação	2,2	1,8	1,1	3,8	6,0	nd	2,3	2,0	1,1

nd – não disponível

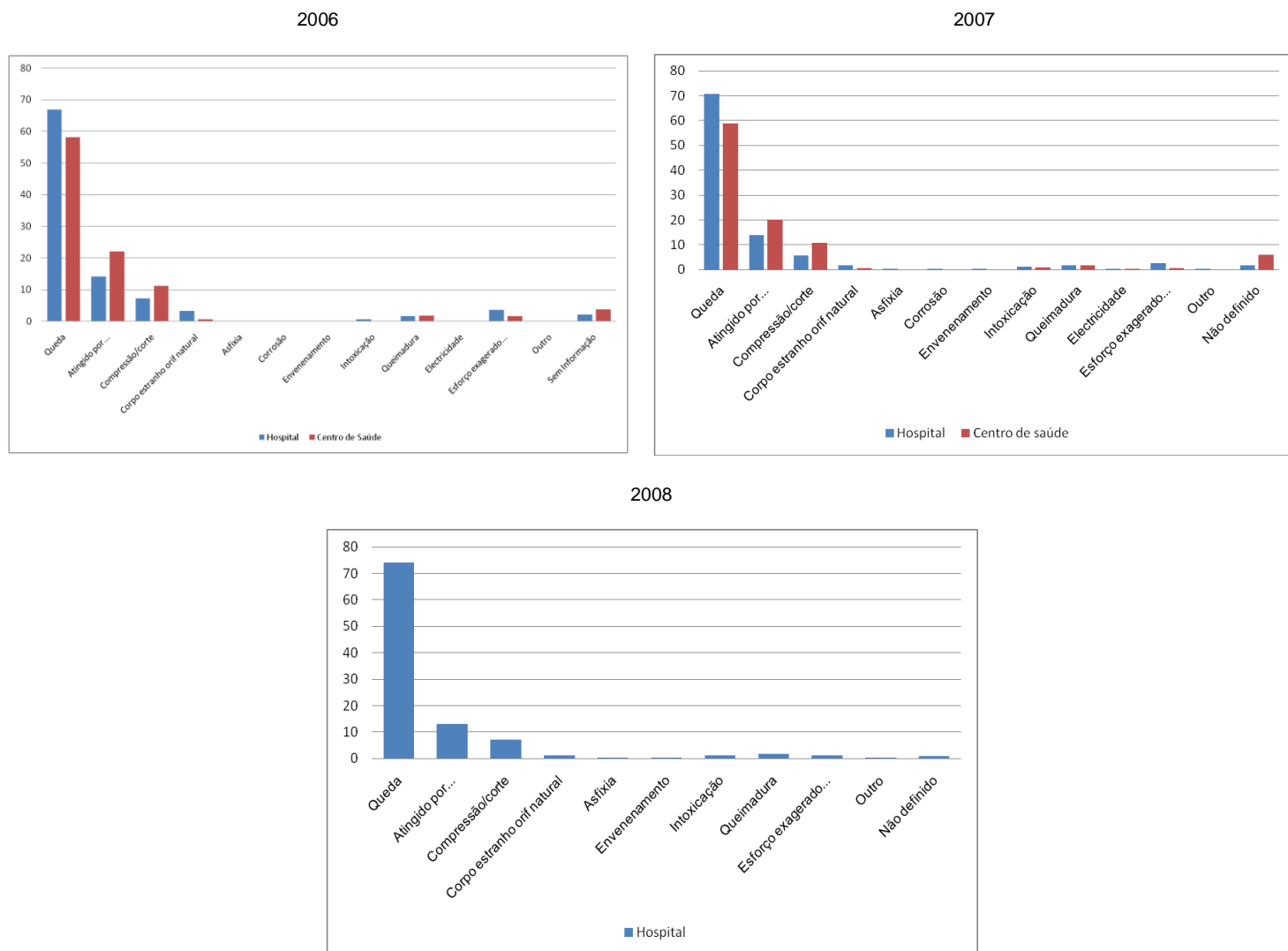
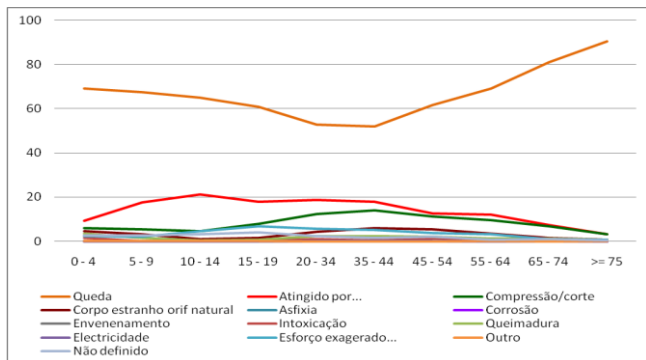


Figura 12 - Distribuição percentual dos ADL por mecanismos da lesão, segundo a unidade de saúde

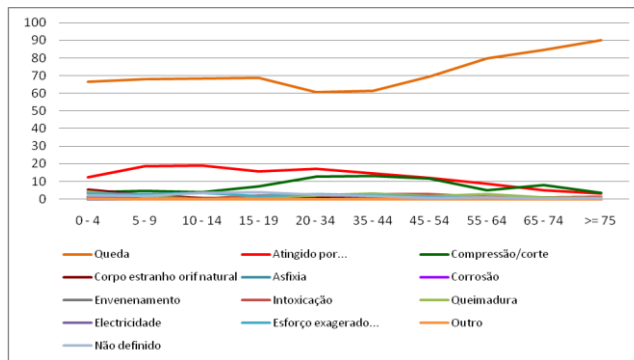
Os acidentes que tiveram como mecanismo da lesão a “Queda” foram os mais frequentes em todos os grupos etários, com um peso mais acentuado nos grupos etários extremos, em especial nos indivíduos com 75 ou mais anos, onde as quedas representaram 90,4% (2006), 90,2% (2007) e 92,3% (2008) dos acidentes registados. É de notar, também que a percentagem deste tipo de mecanismo de lesão aumentou ao longo dos anos analisados: 66,4% (2006), 70,1% (2007) e 72,7% (2008) (Figura 15).

As diferenças entre os sexos não foram muito notórias (figuras 16 e 17).

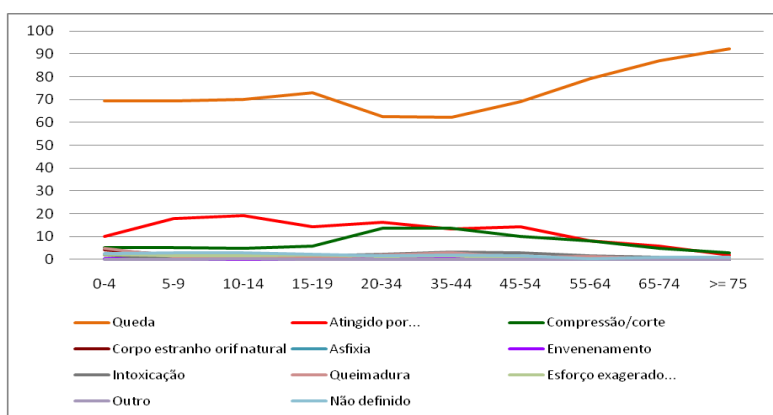
2006



2007



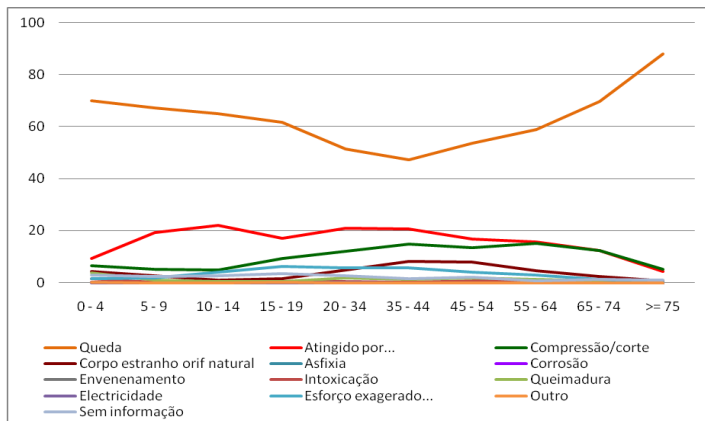
2008



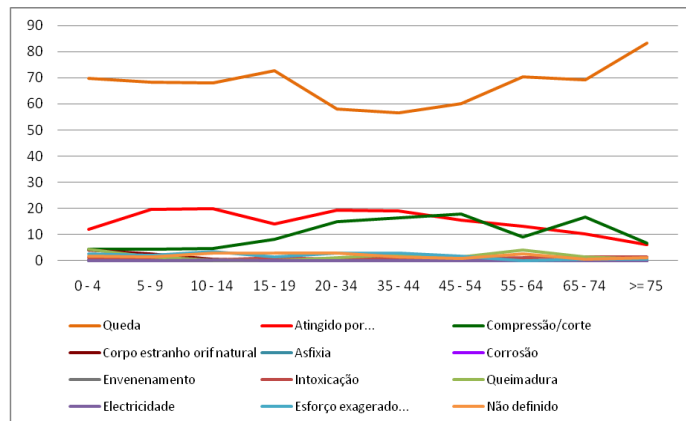
	Ano	0-4	5-9	10-14	15-19	20-34	35-44	45-54	55-64	65-74	>=75	Total
Queda	2006	69,1	67,4	64,9	60,7	52,9	52,0	61,6	69,0	81,1	90,4	66,4
	2007	66,5	68,0	68,5	68,9	60,5	61,4	69,6	80,0	84,4	90,2	70,1
	2008	69,4	69,5	70,1	73,0	62,5	62,2	68,9	79,2	87,1	92,3	72,7
Atingido por...	2006	9,3	17,5	21,3	17,9	18,8	17,8	12,7	12,1	7,3	3,3	14,7
	2007	12,5	18,5	19,1	15,6	17,0	14,6	11,9	8,8	5,1	3,3	14,4
	2008	10,1	17,7	19,3	14,3	16,3	13,4	14,3	8,2	5,7	1,8	12,8
Compressão/corte	2006	6,0	5,5	4,6	8,0	12,4	14,0	11,4	9,6	6,7	3,3	7,4
	2007	4,0	4,6	4,0	7,2	12,7	13,1	11,5	5,0	7,8	3,7	5,9
	2008	5,1	5,1	4,8	5,9	13,5	13,7	9,9	8,2	4,7	3,0	6,9
Corpo estranho orif natural	2006	4,7	3,2	0,9	1,5	4,2	6,1	5,4	3,5	1,6	0,6	3,1
	2007	5,4	2,3	0,7	0,2	0,6	0,5	0,6	0,0	0,0	0,2	1,8
	2008	4,1	1,9	0,6	0,4	0,5	0,7	0,5	0,2	0,2	0,0	1,2
Asfixia	2006	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
	2007	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1
	2008	0,1	0,1	0,0	0,2	0,0	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1
Corrosão	2006	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
	2007	0,5	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
	2008	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Envenenamento	2006	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1	0,3	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1
	2007	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1
	2008	0,2	0,1	0,1	0,2	0,5	0,3	0,5	0,6	0,0	0,1	0,2
Intoxicação	2006	1,6	0,1	0,1	0,5	1,1	0,5	1,2	0,6	0,0	0,5	0,6
	2007	1,4	0,6	0,2	2,0	2,2	2,7	2,8	1,5	1,1	1,3	1,2
	2008	1,8	0,2	0,1	1,5	2,2	3,2	2,8	1,5	1,0	0,7	1,3
Queimadura	2006	3,6	1,5	0,4	0,7	2,3	2,5	2,1	1,2	1,2	0,8	1,7
	2007	4,4	1,4	0,3	0,6	2,1	3,1	1,6	2,8	0,9	0,6	1,8
	2008	4,7	1,1	0,5	0,6	1,7	2,7	0,9	1,3	0,3	1,0	1,6
Electricidade	2006	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
	2007	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2008	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Esforço exagerado...	2006	2,4	2,2	4,5	6,7	5,8	5,2	3,7	3,1	1,1	0,6	3,5
	2007	3,3	2,8	3,6	1,7	2,6	2,2	1,4	0,6	0,2	0,1	2,5
	2008	2,2	1,6	1,6	1,8	1,2	1,7	0,4	0,4	0,2	0,2	1,2
Outro	2006	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0
	2007	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2008	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não definido	2006	2,7	2,6	3,1	4,0	2,3	1,6	2,0	0,8	0,9	0,5	2,3
	2007	1,9	1,6	3,5	3,7	2,3	1,8	0,4	1,1	0,3	0,5	2,0
	2008	2,5	2,7	2,7	2,2	1,6	1,9	1,6	0,4	0,8	0,8	1,9
n	2006	3712	3444	4031	1466	2653	1548	1365	1269	1470	1723	22681
	2007	2391	2347	2435	643	869	549	497	544	643	869	11787
	2008	1302	1263	1425	545	1038	590	566	525	611	964	8829

Figura 13 - Distribuição percentual dos ADL registados pelo mecanismo da lesão, segundo o grupo etário.

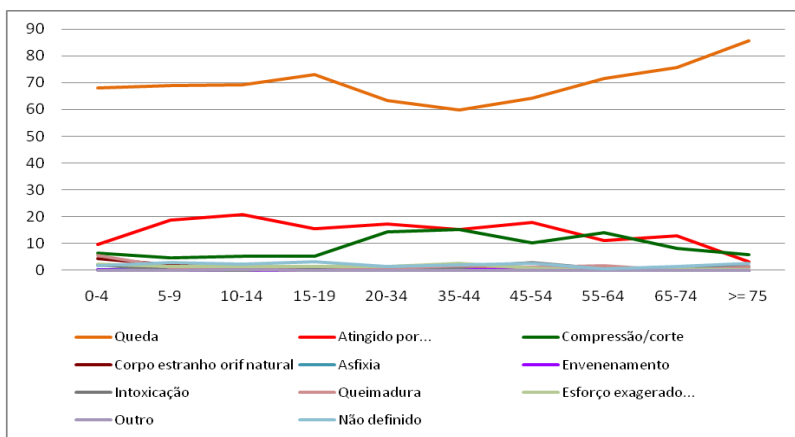
2006



2007



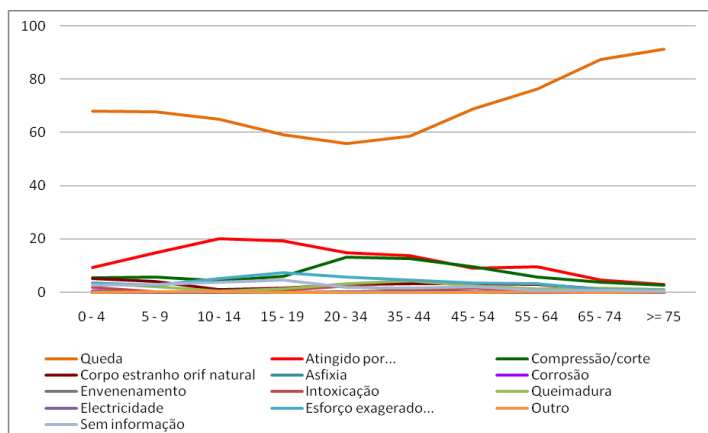
2008



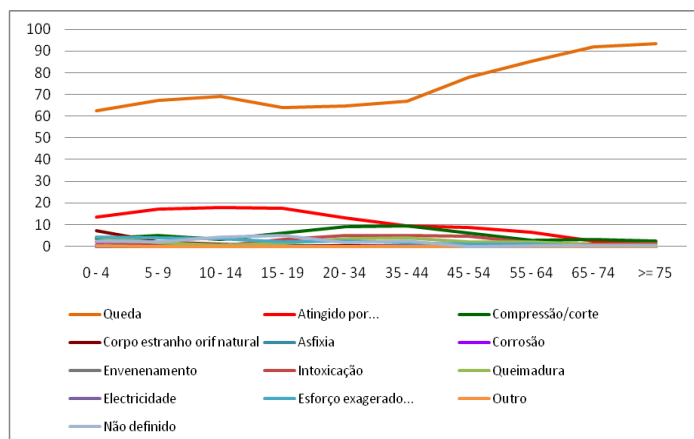
	Ano	0-4	5-9	10-14	15-19	20-34	35-44	45-54	55-64	65-74	>=75	Total
Queda	2006	70,0	67,1	65,0	61,8	51,4	47,4	53,7	59,0	69,8	88,0	63,0
	2007	69,8	68,4	68,1	72,8	58,0	56,6	60,2	70,5	69,3	83,3	67,8
	2008	68,0	68,9	69,1	73,1	63,4	59,8	64,2	71,5	75,6	85,6	68,8
Atingido por...	2006	9,3	19,4	22,1	17,1	20,9	20,5	16,7	15,7	12,2	4,3	17,1
	2007	11,8	19,5	19,9	13,9	19,3	19,0	15,6	13,0	10,2	5,9	16,4
	2008	9,7	18,6	20,7	15,6	17,3	15,3	17,7	11,2	12,9	3,2	15,4
Compressão/corte	2006	6,4	5,2	4,9	9,2	12,0	14,9	13,3	15,1	12,2	5,1	8,5
	2007	4,4	4,4	4,7	8,1	14,9	16,3	17,7	9,0	16,7	6,7	7,3
	2008	6,3	4,7	5,1	5,2	14,3	15,3	10,1	14,0	8,1	5,8	8,2
Corpo estranho orif natural	2006	4,3	2,7	0,9	1,4	4,8	8,1	7,8	4,5	2,5	0,6	3,5
	2007	4,0	2,5	0,4	0,0	0,7	0,7	1,3	0,0	0,0	0,4	1,7
	2008	4,3	2,0	0,8	0,3	0,4	1,2	0,7	0,0	0,5	0,0	1,4
Asfixia	2006	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0
	2007	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,4	0,0
	2008	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Corrosão	2006	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
	2007	0,3	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
	2008	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Envenenamento	2006	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,0	0,0	0,2	0,2	0,1
	2007	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2008	0,3	0,0	0,0	0,0	0,3	0,3	0,3	0,6	0,0	0,0	0,2
Intoxicação	2006	1,4	0,2	0,0	0,3	0,5	0,2	0,8	0,8	0,0	0,6	0,5
	2007	1,1	0,5	0,1	1,1	0,6	0,7	0,9	1,0	1,4	1,5	0,7
	2008	2,0	0,1	0,0	1,2	0,4	1,2	2,8	0,6	1,0	1,4	0,9
Queimadura	2006	3,6	1,1	0,5	0,3	1,8	1,2	1,7	1,1	0,6	0,0	1,4
	2007	4,4	1,3	0,2	0,0	1,1	2,4	1,3	4,0	1,4	0,4	1,7
	2008	5,4	1,1	0,6	0,0	0,9	1,8	1,0	1,7	0,0	1,1	1,6
Electricidade	2006	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2007	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2008	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Esforço exagerado...	2006	1,6	1,9	4,1	6,2	5,8	5,6	4,0	3,0	1,1	0,2	3,5
	2007	2,6	2,0	3,6	1,4	2,8	2,7	1,7	0,0	0,5	0,4	2,4
	2008	2,2	1,4	1,4	1,5	1,3	2,7	0,7	0,0	0,5	0,4	1,4
outro	2006	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2007	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2008	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não definido	2006	2,9	2,4	2,6	3,5	2,6	1,6	2,0	0,8	1,1	1,0	2,4
	2007	1,6	1,3	3,0	2,8	2,8	1,4	0,9	2,5	0,5	1,1	1,9
	2008	1,7	3,0	2,1	3,1	1,5	2,1	2,4	0,6	1,4	2,5	2,1
n	2006	2097	2060	2344	902	1736	910	652	529	523	507	12260
	2007	1327	1418	1422	360	545	295	231	200	215	269	6282
	2008	744	740	842	327	670	333	288	179	209	278	4610

Figura 14 - Distribuição percentual dos ADL registados pelo mecanismo da lesão, no sexo masculino, segundo o grupo etário

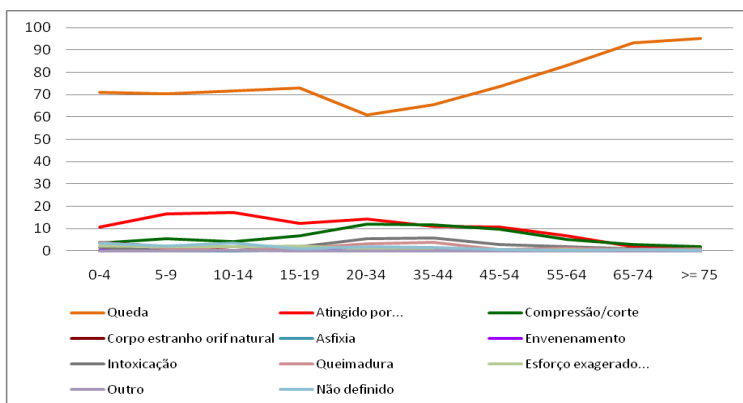
2006



2007



2008



	Ano	0-4	5-9	10-14	15-19	20-34	35-44	45-54	55-64	65-74	>=75	Total
Queda	2006	68,0	67,8	64,9	59,0	55,7	58,6	68,9	76,2	87,3	91,4	70,5
	2007	62,4	67,4	69,1	64,0	64,8	66,9	77,8	85,5	92,1	93,3	62,4
	2008	71,1	70,4	71,5	72,9	60,9	65,4	73,7	83,2	93,0	95,0	77,1
Atingido por...	2006	9,3	14,7	20,2	19,3	14,9	13,8	9,0	9,5	4,5	2,8	11,9
	2007	13,3	17,0	18,1	17,7	13,3	9,4	8,6	6,4	2,6	2,2	13,3
	2008	10,6	16,4	17,3	12,4	14,4	10,9	10,8	6,6	2,0	1,2	10,0
Compressão/corte	2006	5,4	5,8	4,2	6,0	13,1	12,5	9,5	5,7	3,7	2,5	6,2
	2007	3,6	5,1	3,1	6,0	9,0	9,4	6,0	2,6	3,3	2,3	3,6
	2008	3,6	5,5	4,3	6,9	12,0	11,7	9,7	5,2	3,0	1,9	5,5
Corpo estranho orif natural	2006	5,1	3,9	0,9	1,6	2,9	3,1	3,2	2,8	1,2	0,6	2,6
	2007	7,0	1,9	1,1	0,4	0,3	0,4	0,0	0,0	0,0	0,2	7,0
	2008	3,8	1,7	0,3	0,5	0,5	0,0	0,4	0,3	0,0	0,0	0,9
Asfixia	2006	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
	2007	0,0	0,0	0,1	0,4	0,0	0,0	0,0	0,3	0,2	0,0	0,0
	2008	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Corrosão	2006	0,4	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
	2007	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7
	2008	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Envenenamento	2006	0,2	0,1	0,0	0,0	0,2	0,3	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1
	2007	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,3	0,0	0,0	0,1
	2008	0,2	0,2	0,2	0,5	0,8	0,4	0,7	0,6	0,0	0,1	0,3
Intoxicação	2006	1,9	0,1	0,2	0,7	2,3	0,8	1,5	0,4	0,0	0,4	0,8
	2007	1,9	0,9	0,3	3,2	4,9	5,1	4,5	1,7	0,9	1,2	1,9
	2008	1,4	0,4	0,3	1,8	5,4	5,8	2,9	2,0	1,0	0,4	1,7
Queimadura	2006	3,5	2,0	0,3	1,2	3,2	4,2	2,4	1,2	1,5	1,1	2,0
	2007	4,4	1,6	0,4	1,4	3,7	3,9	1,9	2,0	0,7	0,7	4,4
	2008	3,8	1,1	0,3	1,4	3,3	3,9	0,7	1,2	0,5	1,0	1,6
Electricidade	2006	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
	2007	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2008	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Esforço exagerado...	2006	3,5	2,7	5,2	7,4	5,8	4,7	3,4	3,1	1,1	0,7	3,6
	2007	4,1	4,0	3,6	2,1	2,5	1,6	1,1	0,9	0,0	0,0	4,1
	2008	2,2	1,9	1,9	2,3	0,8	0,4	0,0	0,6	0,0	0,1	1,1
Outro	2006	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0
	2007	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
	2008	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não definido	2006	2,6	2,9	3,9	4,6	1,7	1,6	2,0	0,8	0,7	0,3	2,2
	2007	2,3	2,0	4,3	4,9	1,5	2,4	0,0	0,3	0,2	0,2	2,3
	2008	3,4	2,3	3,6	0,9	1,9	1,6	0,7	0,3	0,5	0,1	1,7
n	2006	1615	1384	1687	564	917	638	713	740	947	1216	10421
	2007	1064	929	1013	283	324	254	266	344	428	600	1064
	2008	558	523	583	218	368	257	278	346	402	686	4219

Figura 15 - Distribuição percentual dos ADL registados por mecanismo de lesão, no sexo feminino, segundo o grupo etário

Tipo de lesão

A “Concussão, contusão, hematoma” foi, o tipo de lesão mais frequente nos Hospitais: 51,8% (2006), 68,4% (2007) e 74,7% (2008) e nos Centros de Saúde: 49,6 (2006) e 55,8% (2007).

A “Ferida aberta”, foi o segundo tipo de lesão mais frequente em ambas as unidades de saúde, apresentando os Hospitais 13,6% (2006), 16,2% (2007) uma percentagem inferior à dos Centros de Saúde, 30,2% (2006) e 28,4% (2007) (Quadro 6; Figura 18).

Quadro 6 - Distribuição dos ADL registados por tipo de lesão, nos Hospitais e Centros de Saúde

Tipo de lesão	Hospital			Centro de Saúde			Total		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
	n=20318	n=10724	n=8266	n=1405	n=701	n=nd	n=21723	n=11425	n=8266
Concussão, contusão, hematoma	51,8	68,4	74,7	49,6	55,8	nd	51,6	67,6	74,7
Esfolamento	0,6	1,1	0,9	7,9	4,7	nd	1,1	1,3	0,9
Ferida aberta	13,6	16,2	15,3	30,2	28,4	nd	14,7	16,9	15,3
Compressão	0,3	0,2	0,5	0,9	0,3	nd	0,3	0,2	0,5
Amputação	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	nd	0,0	0,0	0,0
Envenenamento	0,2	0,3	0,5	0,2	0,0	nd	0,2	0,3	0,5
Queimadura, escaldamento	1,6	1,7	1,6	2,6	2,3	nd	1,7	1,7	1,6
Corrosão (química)	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	nd	0,1	0,1	0,0
Electrocussão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	nd	0,0	0,0	0,0
Radiação (raios solares, raio	0,0		0,0	0,0		nd	0,0		0,0
Asfixia	0,1	0,1	0,0	0,1	0,7	nd	0,1	0,1	0,0
Não se diagnosticou nenhuma lesão	0,1	0,0	0,2	0,9	1,9	nd	0,2	0,1	0,2
Tipo de lesão não especificado	31,6	11,9	6,2	7,5	5,7	nd	30,0	11,6	6,2

nd – não disponível

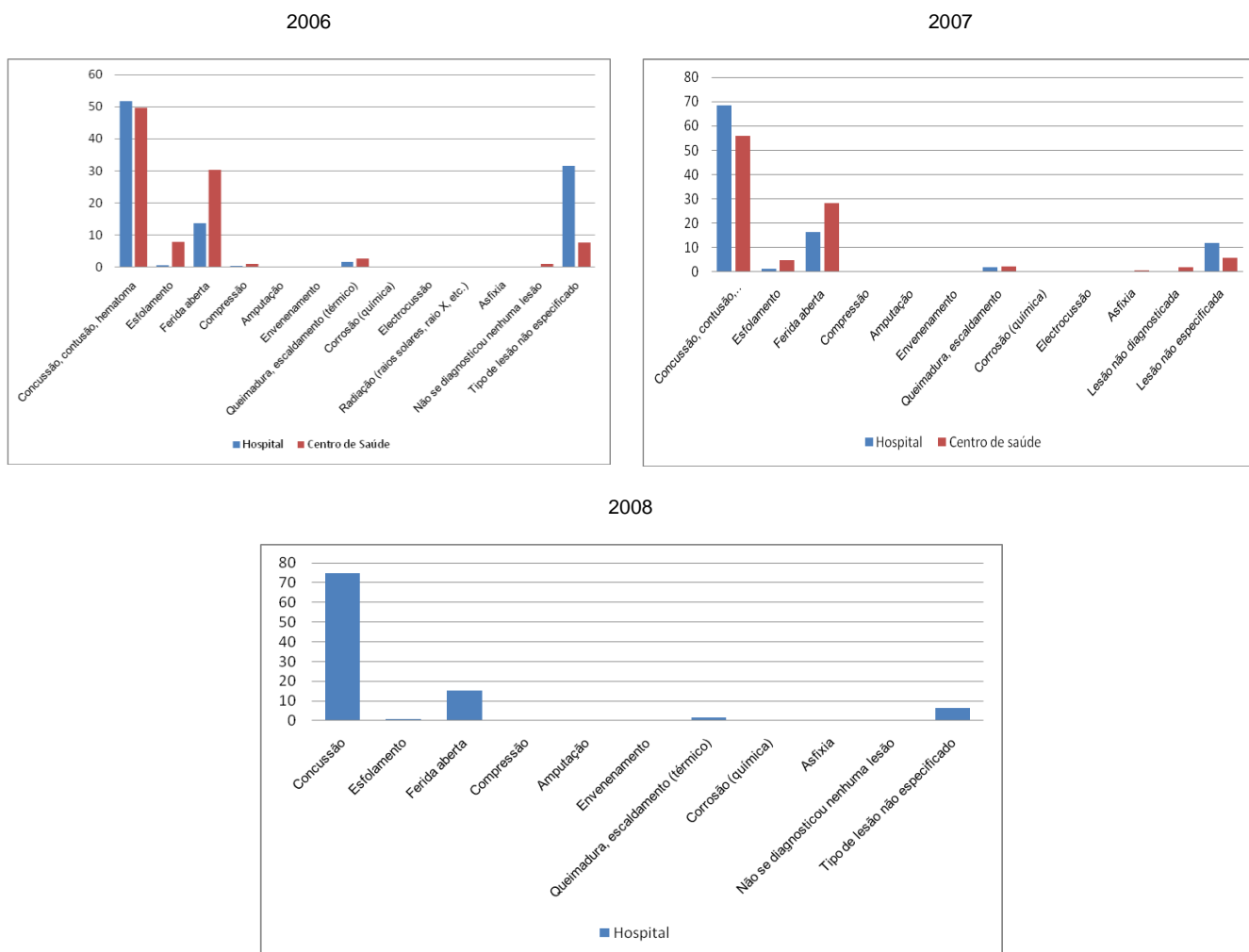


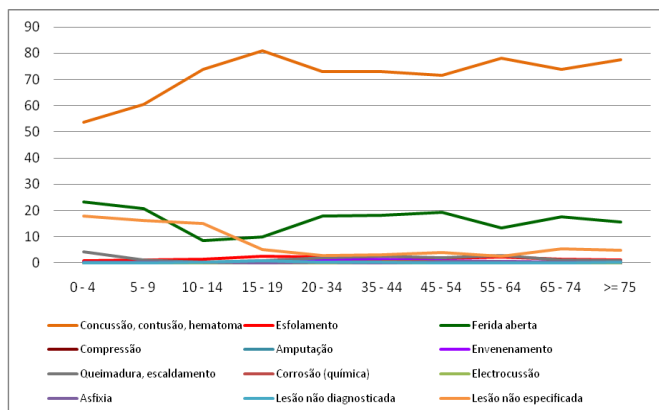
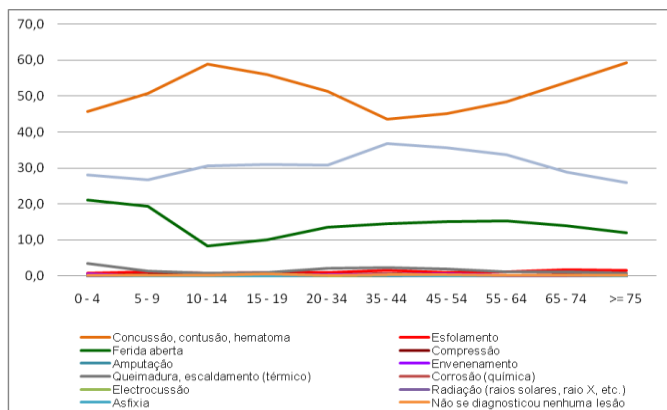
Figura 16 - Distribuição percentual de ADL por tipo de lesão, segundo a unidade de saúde

Os anos 2006 e 2007 revelaram, no tipo de lesão “Concussão, contusão e hematoma “ a percentagem mais elevada, para o total de indivíduos e no sexo masculino, no grupo etário: 15-19, enquanto que no sexo feminino o valor mais elevado se revelou entre os 65-74 anos para os anos 2007 e 2008 e nos grupos etários ≥ 65 anos em 2006.

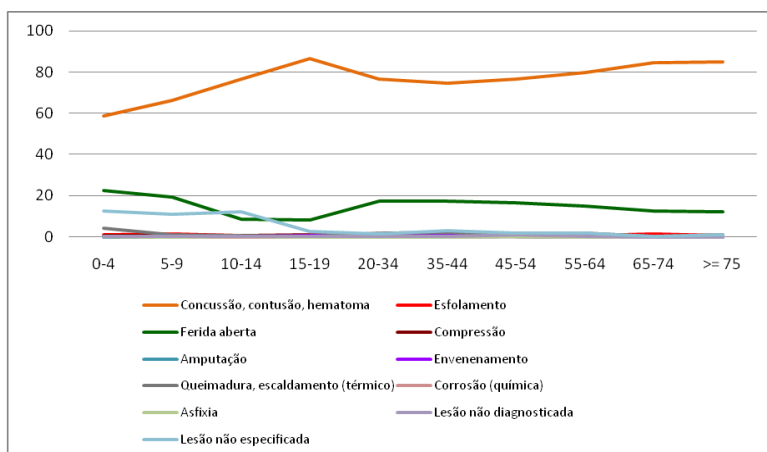
Para os restantes tipos de lesões, apesar de se observarem algumas oscilações nos valores percentuais, pode-se afirmar que a sua distribuição não variou de forma muito relevante entre os grupos etários e para cada um dos sexos, ao longo dos anos (Figuras 19 a 21).

2006

2007



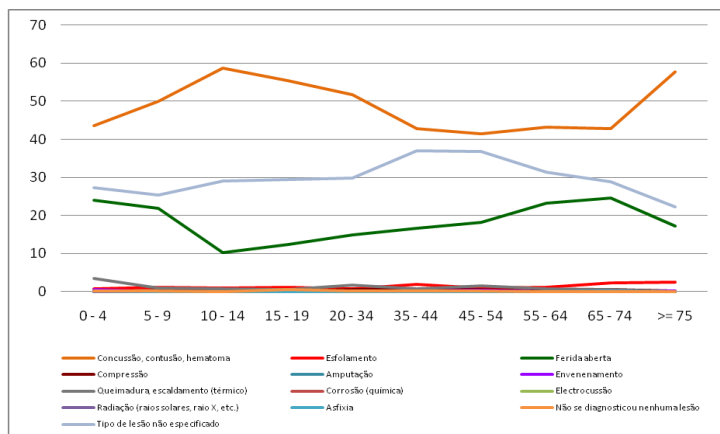
2008



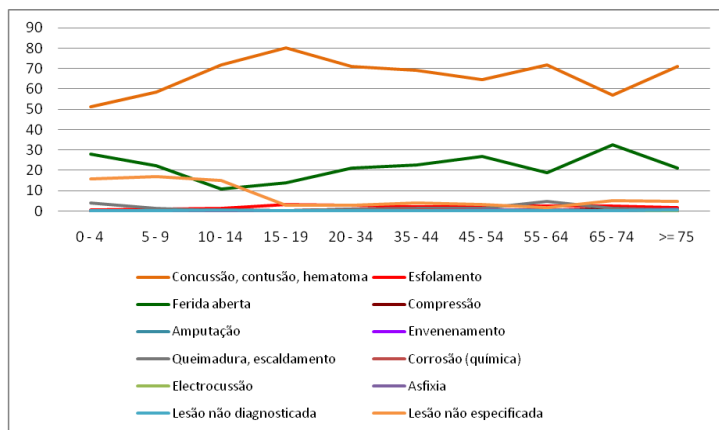
	Ano	0-4	5-9	10-14	15-19	20-34	35-44	45-54	55-64	65-74	>=75	Total
Concussão, contusão e hematoma	2006	45,6	50,8	58,8	55,9	51,4	43,6	45,0	48,4	53,8	59,2	51,6
	2007	53,6	60,6	73,9	80,8	72,9	72,9	71,5	78,1	73,9	77,5	67,6
	2008	58,6	66,4	76,7	86,6	76,7	74,6	76,7	79,9	84,6	84,8	74,7
Esfolamento	2006	0,7	1,2	0,8	0,9	0,8	1,4	0,9	1,1	1,8	1,6	1,1
	2007	0,7	1,0	1,4	2,6	2,3	1,2	1,7	2,1	1,4	1,1	1,3
	2008	0,9	1,3	0,6	0,4	0,7	1,5	0,9	0,6	1,4	0,4	0,9
Ferida aberta	2006	21,0	19,4	8,3	10,1	13,5	14,5	15,1	15,2	13,9	12,0	14,7
	2007	23,4	20,8	8,6	9,8	18,0	18,2	19,3	13,4	17,5	15,7	16,9
	2008	22,5	19,3	8,7	8,2	17,3	17,2	16,6	14,9	12,5	12,1	15,3
Compressão	2006	0,1	0,3	0,6	0,5	0,4	0,5	0,4	0,1	0,4	0,2	0,3
	2007	0,1	0,2	0,3	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,2
	2008	0,5	0,8	0,6	1,0	0,6	0,4	0,4	0,0	0,3	0,2	0,5
Amputação	2006	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
	2007	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2008	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Envenenamento	2006	0,5	0,1	0,0	0,1	0,4	0,3	0,5	0,2	0,1	0,1	0,2
	2007	0,1	0,1	0,0	0,3	1,0	1,3	0,9	0,6	0,3	0,0	0,3
	2008	0,3	0,1	0,2	0,6	1,1	1,3	1,1	1,0	0,3	0,2	0,5
Queimadura, escaldamento (térmico)	2006	3,5	1,4	0,7	0,9	2,0	2,3	1,9	1,2	1,1	0,8	1,7
	2007	4,1	1,2	0,2	0,8	1,9	2,5	1,9	2,7	1,0	0,7	1,7
	2008	4,2	1,2	0,5	0,4	1,9	2,0	1,1	1,7	0,3	1,1	1,6
Corrosão (química)	2006	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1
	2007	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,4	0,4	0,0	0,0	0,0	0,1
	2008	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0
Electrocussão	2006	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
	2007	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2008	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Radiação (raios solares, raio X. etc.)	2006	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2007	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2008	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Asfixia	2006	0,1	0,0	0,0	0,0	0,2	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1
	2007	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,4	0,6	0,2	0,2	0,1
	2008	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1	0,0
Lesão não diagnosticada	2006	0,1	0,1	0,1	0,5	0,2	0,3	0,3	0,2	0,1	0,2	0,2
	2007	0,0	0,0	0,3	0,7	0,1	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1
	2008	0,1	0,2	0,4	0,2	0,1	0,2	0,9	0,2	0,0	0,0	0,2
Lesão não especificada	2006	28,0	26,8	30,6	31,0	30,8	36,8	35,7	33,6	28,9	25,9	30,0
	2007	17,8	16,0	15,1	4,9	2,9	3,1	3,9	2,5	5,3	4,7	11,6
	2008	12,6	10,9	12,2	2,6	1,4	2,9	1,7	1,7	0,3	1,0	6,2
n	2006	3619	3360	3892	1382	2489	1458	1286	1210	1402	1625	21723
	2007	2349	2312	2368	610	824	521	467	515	624	834	11424
	2008	1204	1192	1328	501	967	548	537	517	578	894	8266

Figura 17 - Distribuição percentual dos ADL registados por tipo de lesão, segundo o grupo etário

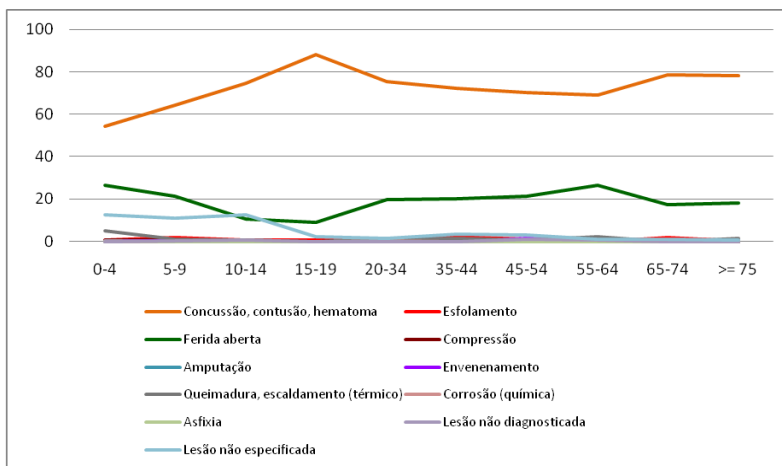
2006



2007



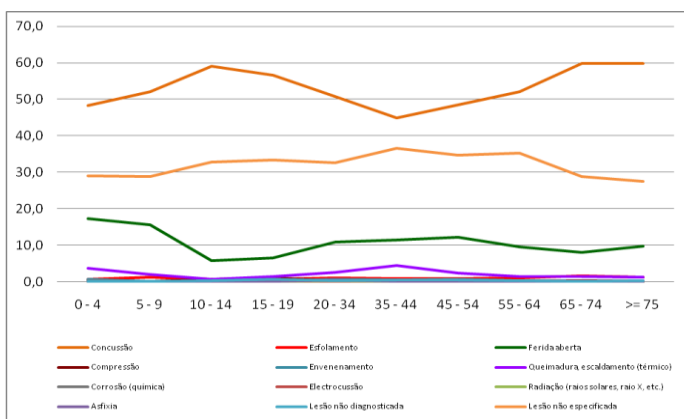
2008



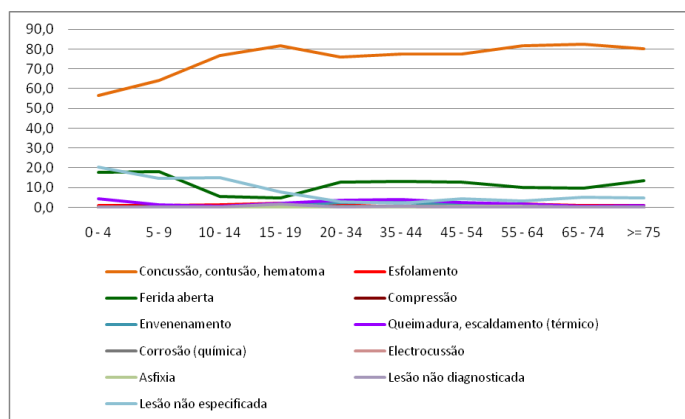
	Ano	0-4	5-9	10-14	15-19	20-34	35-44	45-54	55-64	65-74	>=75	Total
Concussão, contusão, hematoma	2006	43,6	50,0	58,6	55,5	51,7	42,8	41,4	43,2	42,8	57,7	49,9
	2007	51,2	58,3	71,8	80,1	71,1	69,3	64,7	71,7	56,7	70,9	63,8
	2008	54,4	64,2	74,5	88,2	75,3	72,2	70,1	68,9	78,6	78,2	70,4
Esfolamento	2006	0,7	1,2	0,9	1,2	0,7	1,9	1,0	1,2	2,2	2,5	1,1
	2007	0,6	0,9	1,4	3,2	2,9	2,1	2,3	2,6	2,4	1,6	1,5
	2008	0,7	1,7	0,5	0,7	0,8	2,3	1,1	0,0	2,0	0,4	1,0
Ferida aberta	2006	24,0	21,9	10,2	12,3	14,9	16,7	18,2	23,3	24,5	17,2	17,7
	2007	28,0	22,4	10,7	13,8	21,1	22,6	27,0	18,8	32,7	21,1	20,7
	2008	26,5	21,3	10,4	9,1	19,8	20,3	21,4	26,6	17,4	18,3	18,8
Compressão	2006	0,0	0,4	0,4	0,2	0,5	0,5	0,6	0,2	0,6	0,2	0,4
	2007	0,2	0,1	0,4	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	1,4	0,0	0,3
	2008	0,4	0,4	0,8	0,0	1,0	0,7	0,4	0,0	0,5	0,0	0,5
Amputação	2006	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
	2007	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2008	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Envenenamento	2006	0,5	0,0	0,0	0,2	0,2	0,2	0,3	0,0	0,2	0,2	0,2
	2007	0,2	0,1	0,0	0,0	0,2	0,4	0,5	0,0	0,0	0,0	0,1
	2008	0,3	0,1	0,0	0,0	0,2	0,0	1,5	0,6	0,0	0,4	0,2
Queimadura, escaldamento (térmico)	2006	3,4	1,0	0,7	0,6	1,8	0,8	1,4	0,8	0,6	0,0	1,4
	2007	3,9	1,1	0,1	0,0	1,0	1,4	1,4	4,7	1,4	0,4	1,5
	2008	5,1	1,1	0,8	0,0	1,3	1,3	0,7	2,3	0,0	1,6	1,6
Corrosão (química)	2006	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2007	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,4	0,5	0,0	0,0	0,0	0,1
	2008	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,4	0,0	0,5	0,0	0,1
Electrocussão	2006	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2007	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2008	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Radiação (raios solares, raio X, etc.)	2006	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2007	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2008	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Asfixia	2006	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,1
	2007	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,5	0,5	0,0	0,8	0,1
	2008	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0
Lesão não diagnosticada	2006	0,1	0,1	0,0	0,5	0,2	0,1	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1
	2007	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,1
	2008	0,0	0,3	0,5	0,0	0,0	0,0	1,1	0,6	0,0	0,0	0,2
Lesão não especificada	2006	27,3	25,4	29,0	29,5	29,8	36,9	36,7	31,3	28,9	22,2	29,0
	2007	15,8	16,9	15,0	2,9	2,9	3,9	3,3	1,6	5,3	4,8	11,8
	2008	12,4	10,8	12,6	2,0	1,6	3,3	3,0	1,1	1,0	0,8	7,0
Total	2006	2049	2013	2270	851	1633	862	621	502	498	487	11786
	2007	1306	1402	1381	347	516	283	215	191	208	251	6100
	2008	687	696	791	297	631	306	271	177	201	252	4309

Figura 18 - Distribuição percentual dos ADL registados por tipo de lesão, no sexo masculino, segundo o grupo etário

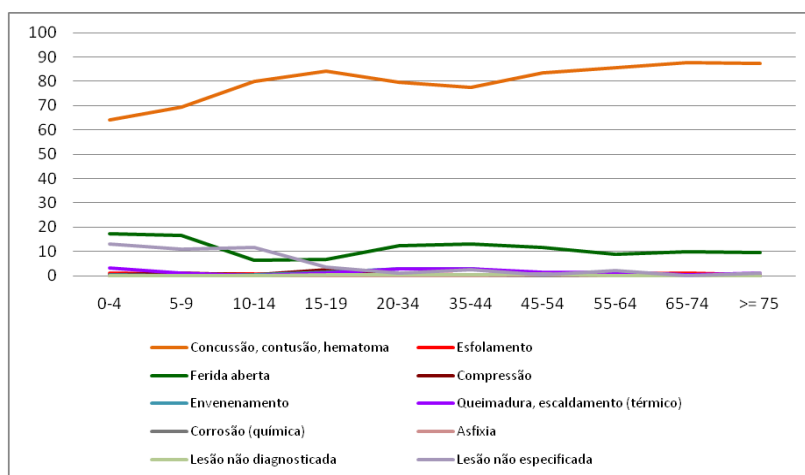
2006



2007



2008



	Ano	0-4	5-9	10-14	15-19	20-34	35-44	45-54	55-64	65-74	>=75	Total
Concussão, contusão, hematoma	2006	48,2	52,0	59,1	56,7	50,8	44,8	48,4	52,1	59,8	59,8	53,7
	2007	56,6	64,1	76,7	81,7	76,0	77,3	77,4	81,8	82,5	80,3	72,0
	2008	64,2	69,4	80,1	84,3	79,5	77,7	83,5	85,6	87,8	87,4	79,3
Esfolamento	2006	0,7	1,3	0,7	0,6	1,1	0,8	0,8	1,0	1,5	1,2	1,0
	2007	0,8	1,1	1,3	1,9	1,3	0,0	1,2	1,9	1,0	0,9	1,1
	2008	1,2	0,6	0,7	0,0	0,6	0,4	0,8	0,9	1,1	0,5	0,7
Ferida aberta	2006	17,2	15,7	5,7	6,6	10,9	11,4	12,2	9,5	8,1	9,8	11,1
	2007	17,5	18,2	5,6	4,6	12,7	13,0	12,7	10,2	9,9	13,4	12,6
	2008	17,2	16,5	6,3	6,9	12,5	13,2	11,7	8,8	9,8	9,7	11,4
Compressão	2006	0,3	0,1	0,7	0,9	0,2	0,5	0,2	0,0	0,2	0,2	0,3
	2007	0,0	0,4	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
	2008	0,6	1,2	0,4	2,5	0,0	0,0	0,4	0,0	0,3	0,3	0,5
Envenenamento	2006	0,6	0,1	0,0	0,0	0,7	0,5	0,6	0,3	0,0	0,0	0,3
	2007	0,0	0,1	0,1	0,8	2,3	2,5	1,2	0,9	0,5	0,0	0,5
	2008	0,4	0,0	0,4	1,5	3,0	2,9	0,8	1,2	0,5	0,2	0,8
Queimadura, escaldamento (térmico)	2006	3,7	1,9	0,6	1,3	2,6	4,4	2,4	1,4	1,3	1,1	2,0
	2007	4,4	1,2	0,4	1,9	3,6	3,8	2,4	1,5	0,7	0,9	2,0
	2008	3,1	1,2	0,2	1,0	3,0	2,9	1,5	1,5	0,5	0,9	1,5
Corrosão (química)	2006	0,3	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,1
	2007	0,1	0,0	0,0	0,0	0,6	0,4	0,4	0,0	0,0	0,0	0,1
	2008	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Electrocussão	2006	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
	2007	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2008	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Radiação (raios solares, raio X, etc.)	2006	0,1	0,0	0,1	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
	2007	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2008	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Asfixia	2006	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,2	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1
	2007	0,1	0,1	0,1	0,0	0,3	0,0	0,4	0,6	0,2	0,0	0,2
	2008	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,1
Lesão não diagnosticada	2006	0,1	0,1	0,2	0,6	0,2	0,5	0,5	0,3	0,1	0,3	0,2
	2007	0,1	0,0	0,3	1,5	0,3	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
	2008	0,2	0,0	0,2	0,5	0,3	0,4	0,8	0,0	0,0	0,0	0,2
Lesão não especificada	2006	29,0	28,8	32,9	33,3	32,6	36,6	34,7	35,3	28,9	27,5	31,2
	2007	20,4	14,7	15,2	7,6	2,9	2,1	4,4	3,1	5,3	4,6	11,3
	2008	13,0	11,1	11,5	3,4	1,2	2,5	0,4	2,1	0,0	1,1	5,5
Total	2006	1570	1347	1622	531	856	596	665	708	904	1138	9937
	2007	1043	910	987	263	308	238	252	324	416	583	5324
	2008	517	496	537	204	336	242	266	340	377	642	3957

Figura 19 - Distribuição percentual dos ADL registados por tipo de lesão, no sexo feminino, segundo o grupo etário.

Parte do corpo lesada

A parte do corpo lesada com mais frequência foi os “Membros”: Hospitais – 58,8% (2006), 59,4% (2007) e 56,2% (2008) e Centros de Saúde – 60,1% (2006) e 64,7% (2007), seguida da “Cabeça”: Hospitais – 32,2% (2006), 29,0% (2007) e 29,7% (2008) e Centros de Saúde – 31,9% (2006), 27,8% (2007), como se ilustra no Quadro 7 e Figura 22.

Quadro 7 - Distribuição dos ADL registados por parte do corpo lesada, nos Hospitais e Centros de Saúde

Parte do Corpo	Hospital			Centro de Saúde			Total		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
	n=20197	n=4848	n=8248	n=1405	n=306	n=nd	n=21602	n=5154	n=8248
Cabeça	32,2	29,0	29,7	31,9	27,8	nd	32,2	29,0	29,7
Tronco	8,6	11,6	14,0	7,7	7,5	nd	8,6	11,3	14,0
Membros	58,8	59,4	56,2	60,1	64,7	nd	58,9	59,7	56,2
Não Aplicável	0,4	-	-	0,3	-	nd	0,3	-	-

nd – não disponível

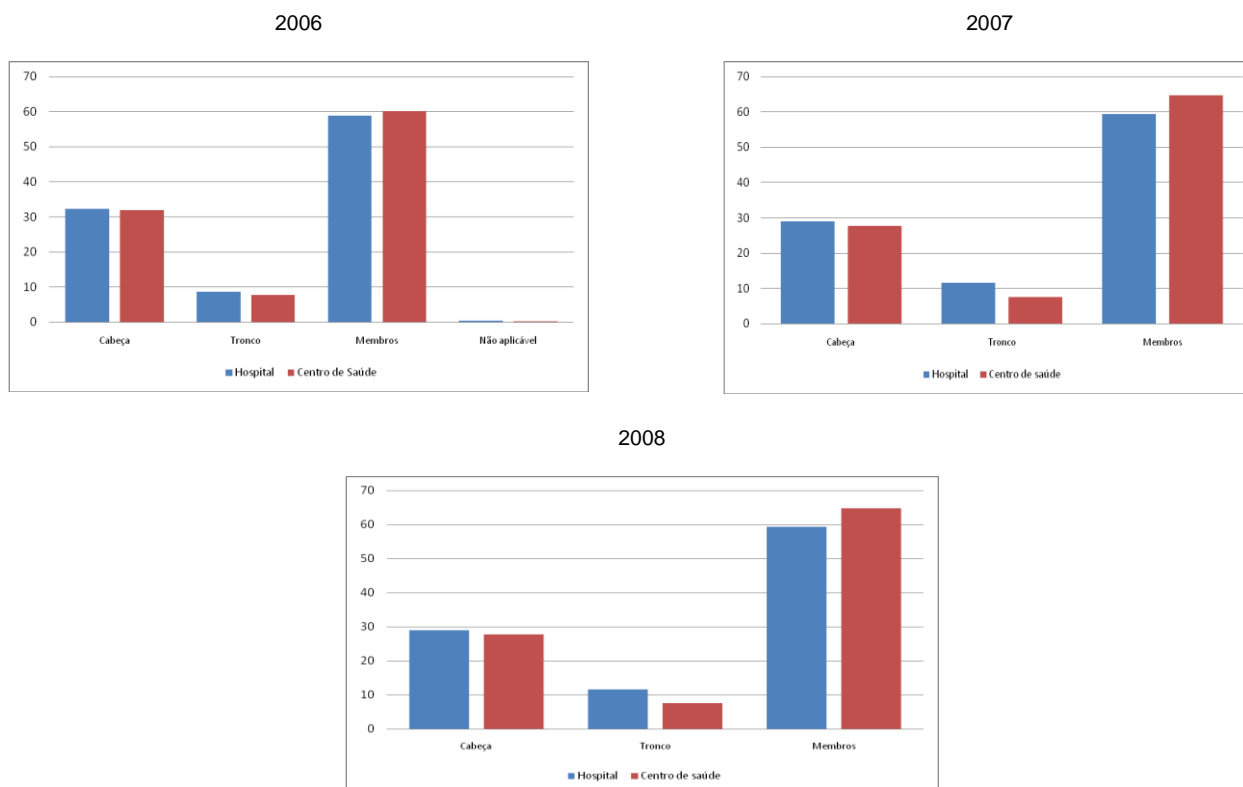


Figura 20 - Distribuição dos ADL por parte do corpo lesada, segundo a unidade de saúde

Os “Membros” foram, para os três anos analisados, a localização de lesão mais referida nos acidentes registados, em todos os grupos etários com excepção dos acidentes com indivíduos entre os 0 e os 4 anos, onde a cabeça foi a parte do corpo afectada na maioria dos acidentes registados 65,9% (2006), 64,1% (2007) e 66,1% (2008) (Figura 23).

Em todos os anos analisados a percentagem de acidentes que lesaram o tronco subiu gradualmente com a idade. Parece existir evidência de um aumento da idade limite para esta subida ao longo dos três anos analisados, em 2006 esta percentagem inicia um decréscimo a partir do grupo etário 55-64 anos, em 2007 em 65-74 anos e em 2008 se excluirmos o grupo etário 20-34, apenas a partir do grupo etário ≥ 75 anos se inicia a descida deste valor.



	Ano	0-4	5-9	10-14	15-19	20-34	35-44	45-54	55-64	65-74	>=75	Total
Cabeça	2006	65,9	41,7	17,5	16,9	20,7	24,5	25,5	21,8	25,0	30,6	32,2
	2007	64,1	41,7	19,3	15,5	17,4	19,6	19,8	19,1	23,7	28,8	33,7
	2008	66,1	39,9	16,7	17,4	17,2	18,2	20,5	18,1	25,0	29,0	29,7
Tronco	2006	3,1	5,0	6,6	6,6	9,7	11,0	13,5	13,2	15,6	17,4	8,6
	2007	4,1	5,5	6,9	10,2	14,2	14,6	15,4	17,7	21,2	19,6	9,6
	2008	5,8	7,4	10,4	15,2	13,1	17,1	21,1	22,2	22,7	23,9	14,0
Membros	2006	30,3	53,3	75,9	76,3	68,9	63,8	60,3	64,7	59,2	51,9	58,9
	2007	31,8	52,8	73,8	74,3	68,4	65,8	64,8	63,3	55,1	51,7	56,7
	2008	28,1	52,7	72,9	67,5	69,7	64,6	58,4	59,7	52,4	47,1	56,2
Não Aplicável	2006	0,7	0,1	0,1	0,1	0,8	0,6	0,6	0,2	0,1	0,1	0,3
	2007	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
n	2006	3570	3344	3867	1369	2498	1477	1292	1205	1383	1597	21602
	2007	2290	2288	2335	587	794	500	454	498	594	782	11122
	2008	1204	1208	1345	495	963	543	526	504	569	891	8248

Figura 21 - Distribuição percentual dos ADL registrados por parte do corpo lesada, segundo o grupo etário

Nos três anos analisados, em ambos os sexos verificou-se que com a idade, houve um aumento gradual da percentagem das lesões no tronco. A distribuição por idade das lesões na cabeça no tronco e membros foi semelhante em ambos os sexos, sendo mais frequente nos membros seguido da cabeça e finalmente os membros (Figuras 24 e 25).



	Ano	0-4	5-9	10-14	15-19	20-34	35-44	45-54	55-64	65-74	>=75	Total
Cabeça	2006	68,7	44,8	20,4	17,8	23,1	28,0	32,7	29,5	32,3	36,0	35,8
	2007	68,1	44,8	21,8	16,5	20,8	24,4	24,6	21,7	33,7	34,6	37,8
	2008	65,3	44,0	19,5	21,8	17,3	20,8	24,2	23,4	29,1	38,7	32,7
Tronco	2006	3,1	4,5	6,0	5,7	8,2	10,8	14,5	14,4	16,6	20,3	7,7
	2007	3,5	5,2	6,2	9,0	12,0	14,0	17,4	18,5	15,1	20,9	8,0
	2008	5,4	6,7	8,9	13,3	13,0	16,6	22,3	23,4	27,6	22,5	12,5
Membros	2006	27,5	50,6	73,6	76,2	68,3	60,8	52,4	56,1	50,7	43,5	56,2
	2007	28,4	50,0	72,0	74,6	67,1	61,6	58,0	59,8	51,2	44,4	54,1
	2008	29,3	49,3	71,7	65,0	69,7	62,5	53,5	53,2	43,4	38,7	54,8
Não Aplicável	2006	0,7	0,0	0,0	0,2	0,4	0,3	0,3	0,0	0,4	0,2	0,3
	2007	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
n	2006	2014	2004	2250	842	1645	878	620	492	489	467	11701
	2007	1281	1387	1366	334	499	271	207	184	205	234	5968
	2008	680	704	801	294	630	307	269	171	196	253	4305

Figura 22 - Distribuição percentual dos ADL registados por parte do corpo lesada, no sexo masculino, segundo o grupo etário



	Ano	0-4	5-9	10-14	15-19	20-34	35-44	45-54	55-64	65-74	>=75	Total
Cabeça	2006	62,3	37,0	13,4	15,6	15,9	19,4	18,9	16,5	21,0	28,3	28,0
	2007	59,0	37,0	15,8	14,2	11,5	14,0	15,8	17,5	18,5	26,3	29,0
	2008	67,2	34,1	12,7	10,9	17,1	14,8	16,7	15,3	22,8	25,1	26,5
Tronco	2006	3,0	5,7	7,4	8,0	12,5	11,4	12,6	12,3	15,1	16,2	9,6
	2007	5,0	5,9	7,7	11,9	18,0	15,3	13,8	17,2	24,4	19,0	11,3
	2008	6,3	8,3	12,7	17,9	13,2	17,8	19,8	21,6	20,1	24,5	15,7
Membros	2006	33,9	57,2	79,2	76,5	70,0	68,3	67,6	70,7	63,9	55,4	62,0
	2007	36,1	57,2	76,5	73,9	70,5	70,7	70,4	65,3	57,1	54,7	59,7
	2008	26,5	57,5	74,6	71,1	69,7	67,4	63,4	63,1	57,1	50,5	57,7
Não Aplicável	2006	0,7	0,1	0,1	0,0	1,5	1,0	0,9	0,4	0,0	0,1	0,4
	2007	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
n	2006	1556	1340	1617	527	853	599	672	713	894	1130	9901
	2007	1009	901	969	253	295	229	247	314	389	548	5154
	2008	524	504	544	201	333	236	257	333	373	638	3943

Figura 23 - Distribuição percentual dos ADL registados por parte do corpo lesada, no sexo feminino, segundo o grupo etário

Seguimento do sinistrado

Quanto ao seguimento dado ao acidentado, o “Exterior não referenciado” representou 82,0%, 82,6% e 79,4%, dos registos nos Hospitais, em 2006, 2007 e 2008 respectivamente, seguido de “Referenciado para consulta”: 10,0% (2006), 10,5% (2007) e 13,0% (2008) e do “Serviço de internamento”: 5,7% (2006), 4,4% (2007) e 4,4% (2008).

Nos Centros de Saúde foi o “Domicílio” que surgiu em primeiro lugar: 60,3% (2006) e 63,2% (2007), seguido dos “Cuidados hospitalares”: 35,7% (2006) e 34,5% (2007) (Quadro 8).

Quadro 8 – Distribuição percentual dos ADL por seguimento do sinistrado, nos Hospitais e Centros de Saúde

Seguimento	Hospital			Seguimento	Centro de Saúde		
	2006	2007	2008		2006	2007	2008
	n=16987	n=14938	n=15609		n=1396	n=684	n=nd
Exterior não referenciado	82,0	82,6	79,4	Domicilio	60,3	63,2	nd
Referenciado para consulta	10,0	10,5	13,0	Ambulatório	3,9	2,3	nd
Serviço de Internamento	5,7	4,4	4,4	Internamento no Centro de Saúde	0,0	0,1	nd
Transferido para outro Hospital	1,3	1,1	1,6	Cuidados Hospitalares	35,7	34,5	nd
Falecido	0,0	0,0	0,0				
Outro	0,9	1,4	1,6				

nd – não disponível

Cerca de 3,9% (2006), 3,6% (2007) e 3,7% (2008) dos acidentes geraram um internamento. Este valor não se distribuiu uniformemente entre os grupos etários, como se pode verificar pelo Quadro 9 e pela Figura 26. As percentagens mais elevadas de internamentos 10,8% (2006), 11,1% (2007) e 12,5% (2008) foi observada nos indivíduos mais idosos (≥ 75 anos). Por outro lado foi no grupo etário 15-19 anos que a percentagem de internamento atingiu os valores mais baixos em cada um dos anos analisados: 1,8% (2006), 1,5% (2006) e 1,4% (2008).

Em termos gerais, o tempo médio de internamento aumentou ao longo dos três anos analisados: 5,1; 6,0 e 8,8 dias em 2006, 2007 e 2008 respectivamente. Parece verificar-se uma tendência de crescimento do tempo médio de internamento com a idade do acidentado, começando com um valor médio de 2,4 (2006), 3,9 (2007) e 4,8 (2008) dias e atingindo um tempo médio de 9,8 (2006), 10,2 (2007) e 14,5 (2008) dias no grupo etário ≥ 75 anos.

Entre os sexos não parece existirem diferenças relevantes nos anos analisados (Quadro 9).

Quadro 9 - Percentagem de ADL com internamento e média do tempo de internamento (em dias) por sexo e grupo etário

	Ano	Masculino				Feminino				Total			
		%	n	Média	n*	%	n	Média	n*	%	n	Média	n*
Total	2006	3,9	12481	4,5	485	3,8	10598	5,9	408	3,9	23079	5,1	893
	2007	3,6	8469	4,9	304	3,7	7318	7,3	270	3,6	15787	6,0	574
	2008	3,7	8349	6,9	306	4,6	7348	10,6	336	4,1	15697	8,8	642
Grupo etário													
0 - 4	2006	4,2	2118	2,6	89	3,7	1629	2,2	60	4,0	3747	2,4	149
	2007	3,4	1615	3,9	55	2,4	1265	3,7	30	3,0	2880	3,9	85
	2008	3,2	1537	4,8	49	2,4	1154	4,7	28	2,9	2691	4,8	77
5 - 9	2006	3,9	2083	2,2	82	3,1	1400	1,5	43	3,6	3483	2,0	125
	2007	3,9	1707	2,8	67	2,0	1087	2,4	22	3,2	2794	2,7	89
	2008	2,3	1507	4,7	35	1,8	1057	3,7	19	2,1	2564	4,4	54
10 - 14	2006	3,4	2365	2,9	81	1,8	1711	2,7	30	2,7	4076	2,8	111
	2007	2,4	1756	2,9	42	1,8	1240	2,3	22	2,1	2996	2,7	64
	2008	2,2	1589	5,5	35	1,1	1135	2,1	13	1,8	2724	4,6	48
15 - 19	2006	2,3	919	4,9	21	1,0	576	1,3	6	1,8	1495	4,1	27
	2007	1,8	544	4,7	10	1,0	391	1,3	4	1,5	935	3,7	14
	2008	1,7	516	2,9	9	0,9	328	15,0	3	1,4	844	5,9	12
20 - 34	2006	2,3	1796	6,3	41	1,3	941	4,0	12	1,9	2737	5,8	53
	2007	1,7	974	4,3	17	2,1	562	4,3	12	1,9	1536	4,3	29
	2008	2,4	1123	5,2	27	3,2	616	7,5	20	2,7	1739	6,2	47
35 - 44	2006	3,5	938	4,0	33	1,7	649	3,7	11	2,8	1587	3,9	44
	2007	3,0	501	5,2	15	2,6	386	8,8	10	2,8	887	6,6	25
	2008	4,0	602	4,5	24	3,2	401	9,5	13	3,7	1003	6,3	37
45 - 54	2006	3,6	670	5,1	24	3,7	729	5,3	27	3,6	1399	5,2	51
	2007	4,6	368	5,1	17	3,7	405	5,1	15	4,1	773	5,1	32
	2008	5,7	458	5,1	26	4,1	458	12,4	19	4,9	916	8,2	45
55 - 64	2006	6,1	539	5,5	33	3,6	758	4,5	27	4,6	1297	5,1	60
	2007	6,9	318	8,0	22	4,2	503	6,6	21	5,2	821	7,3	43
	2008	8,5	316	8,9	27	6,3	540	6,3	34	7,1	856	7,5	61
65 - 74	2006	5,5	532	8,2	29	5,6	971	7,2	54	5,5	1503	7,6	83
	2007	6,1	311	8,0	19	5,8	616	9,5	36	5,9	927	9,0	55
	2008	10,9	302	7,9	33	7,7	597	11,6	46	8,8	899	10,1	79
>=75	2006	10,0	521	10,0	52	11,2	1234	9,9	138	10,8	1755	9,8	190
	2007	10,7	375	9,1	40	11,4	863	10,7	98	11,1	1238	10,2	138
	2008	10,3	399	14,9	41	13,3	1062	14,4	141	12,5	1461	14,5	182

n* - número casos internados com valores de tempo de internamento válido



Figura 24 – Percentagem de ADL com internamento e número médio de dias de internamento por grupo etário

Em 2006 o internamento por “Corrosão (química)” foi o que revelou a percentagem mais elevada: 36,4%. Durante o ano de 2007 os tipos de lesões que levaram, em maior percentagem, ao internamento foram o “Envenenamento” (17,6%) e o “Queimadura, escaldamento (térmico)” (12,8%). Por outro lado em 2008 foi o internamento por “Asfixia” que revelou o valor mais elevado 25%, no entanto é de notar que existiu apenas um internamento em 4 casos de “Asfixia”.

Relativamente ao tempo médio de internamento os tipos de lesão “Queimadura, escaldadura (térmica)” (6,4; 8,7 e 9,6) e “Concussão, Contusão/Hematoma” (6,2; 8,0; 9,8), foram os que apresentaram maior tempo médio de internamento, em 2006, 2007 e 2008 respectivamente. (Quadro 10)

Quadro 10 - Percentagem de ADL com internamentos e média do tempo de internamento (em dias), por tipo de lesão.

Tipo de Lesão	Ano	%	n	Média	n*
Concussão, contusão, hematoma	2006	3,9	11216	6,2	436
	2007	3,9	13900	8,0	541
	2008	4,2	6173	9,8	259
Esfolamento	2006	0,9	229	1,0	2
	2007	1,4	220	1,7	3
	2008	0,0	71	-	0
Ferida aberta	2006	2,3	3194	3,2	74
	2007	1,7	3199	3,3	55
	2008	1,7	1265	4,9	22
Compressão	2006	4,0	75	4,0	3
	2007	0,0	65	-	0
	2008	0,0	42	-	0
Amputação	2006	0,0	1	-	0
	2007	0,0	2	-	0
	2008	0,0	1	-	0
Envenenamento	2006	31,3	48	3,7	15
	2007	17,6	74	6,2	13
	2008	18,6	43	7,5	8
Queimadura, escaldamento (térmico)	2006	7,7	362	6,4	28
	2007	12,8	328	8,7	42
	2008	16,9	130	9,6	22
Corrosão (química)	2006	36,4	11	1,3	4
	2007	0,0	13	-	0
	2008	0,0	4	-	0
Electrocussão	2006	33,3	3	4,0	1
	2007	0,0	2	-	0
	2008	0,0	0	-	0
Radiação (raios solares, raio X, etc.)	2006	0,0	7	-	0
	2007	0,0	0	-	0
	2008	0,0	0	-	0
Asfixia	2006	30,8	13	3,0	4
	2007	10,5	19	4,0	2
	2008	25,0	4	0,0	1
Não se diagnosticou nenhuma lesão	2006	8,1	37	4,0	3
	2007	6,1	33	7,0	2
	2008	11,8	17	7,0	2
Tipo de lesão não especificado	2006	3,8	6527	3,3	247
	2007	3,6	1836	4,0	67
	2008	3,5	516	4,0	18

n* - número casos internados

Discussão e Conclusões

O **número de ADL** registados no sistema ADELIA evidenciou um **decréscimo** nos três anos analisados: 23079 (2006), 15790 (2007) e 15697 (2008).

O sistema ADELIA assenta na adesão voluntária dos participantes. Consequentemente, a amostra de unidades de saúde obtida é de *conveniência*, facto que limita a representatividade nacional do sistema.

A distribuição dos ADL pela **hora da ocorrência** indica-nos **dois picos de frequência: às 10 horas e às 16 horas**, nos três anos analisados.

Nos três anos analisados, a distribuição percentual dos ADL por sexo em cada um dos grupos etários, mostra que a **percentagem de ADL nos homens é mais elevada até ao grupo etário 35-44 anos**. Do grupo etário **dos 45-54 anos em diante são as mulheres que surgem com a percentagem mais elevada de ADL**. Apenas exceptuando-se o grupo etário 45-54 anos durante o ano 2008.

Independentemente do ano analisado, **o local de ocorrência mais referido nos ADL é a “Casa”**. Na distribuição da percentagem de ADL ocorridos em “Casa” pelos grupos etários, **os valores mais elevados surgem nas idades extremas: 0- 4 anos e 75 ou mais anos**, existindo evidência de um aumento durante os três anos neste último grupo etário. Para os três anos analisados, no grupo etário dos 10 – 14 anos o local de ocorrência mais referido é a “Escola/Instituições”.

Nos três anos analisados **a actividade mais referida no momento do acidente foi o “Lazer”**, revelando-se um acréscimo de 2006 para 2007 e um decréscimo em 2008. Observou-se que a percentagem de ADL ocorridos durante esta actividade diminui com a idade, em todos os anos analisados.

O mecanismo de lesão mais referido foi, nos três anos analisados, a “Queda”, tendo revelado um acréscimo entre 2006 e 2008 de 7,8%. Este mecanismo foi, também, **o mais prevalente em todos os grupos etários**.

Existiu evidência de um **acréscimo** na **percentagem** 51,6% (2006), 67,6% (2007) e 74,7% (2008) de **ADL que provocaram uma “Concussão, contusão, hematoma”**. Esta variável

deve ser analisada com todo o cuidado pois a informação é declarada pelo acidentado ou acompanhante, ou seja sem base no diagnóstico médico.

Os “**Membros**” são a parte do corpo que aparece **mais frequentemente** como **lesada**: 58,9% (2006), 59,7% (2007) e 56,2% (2008). No entanto, quando desagregados por grupos etários, observou-se que, em todos os anos analisados, **nos indivíduos dos 0 aos 4 anos é a cabeça a parte do corpo mais atingida**.

A **maioria dos ADL** que chegam ao **Hospital**: 82,0% (2006), 82,6% (2007) e 79,4% (2008) **seguem** para o “**Exterior não referenciado**”. Por outro lado, 5,7% (2006), 4,4% (2007) e 4,4% (2008) têm como consequência “**Internamento**”. Nos Centros de Saúde 35,7% (2006) e 34,5% (2007) necessitam de “Cuidados Hospitalares”.

As percentagens de internamentos mais elevadas foram reveladas no grupo etário >=75 anos: 10,8% (2006), 11,1% (2007) e 12,5 % (2008). O valor mais baixo é atingido, em todos os anos analisados, no grupo dos 15 – 19 anos: 1,8% (2006), 1,5%(2007), 1,4% (2008).

O sistema ADELIA possui ainda algumas fragilidades que nos colocam algumas questões. Entre elas temos:

- O facto de algumas regiões de Portugal terem baixa representação, o que leva a uma falta de representatividade a nível nacional;
- A informação sobre o diagnóstico da lesão é obtida antes do tratamento do indivíduo, isto é sem diagnóstico médico, levando-nos a considerá-la menos fiável.
- A recolha da informação no momento da inscrição, poderá não ser a abordagem mais adequada do ponto de vista da qualidade da informação obtida, o que também poderá levar a uma não total cobertura dos casos de ADL que chegam à unidade de saúde. No entanto, é o único momento possível pois a informação é recolhida por via do sistema informático SONHO e SINUS.

Todas estas questões devem ser tomadas em conta na interpretação dos resultados apresentados neste relatório. No entanto, o sistema ADÉLIA é único, a informação que recolhe não pode ser obtida por outra via. Neste momento não existe outro sistema que forneça informação actualizada sobre as características e causas dos ADL ocorridos em Portugal.

Outro elemento de grande importância a considerar é a infra-estrutura em que está implementado. Esta permite que a informação recolhida sobre os ADL, seja armazenada em tempo real de forma estruturada numa base de dados, que é enviada com o atraso de um mês para o DEP-INSA, onde é validada para subsequente análise e tratamento, permitindo assim o acesso a informação actualizada sobre a ocorrência e as características dos ADL que recorreram, para tratamento, às unidades de saúde participantes.

Acrescente-se que esta infra-estrutura faculta, sem grandes dificuldades e custos, a expansão da rede de unidades de saúde participantes, a todas aquelas que utilizem os sistemas SONHO ou SINUS.

Anexo I

Algumas opções tomadas na recodificação

De forma a tornar mais clara a interpretação dos resultados e, para remediar alguns erros de diagnóstico do acidente, no momento de registo nas Unidades de Saúde, foram agregadas algumas das categorias de três variáveis em estudo:

Da variável “Mecanismo de lesão” foram agregadas as categorias “Envenenamento” e “Intoxicação”.

Da variável “Tipo de lesão” foram agregadas as categorias “Concussão,” e “Contusão/hematoma”.

A variável “Seguimento Hospitalar” foi recodificada da seguinte forma:

Exterior não referenciado agrega as categorias: “Exterior não referenciado”, “Saída contra parecer médico”, “Alta disciplinar” e “Alta administrativa”.

Referenciado para consulta agrega as categorias: “Consulta Externa” e “ARS/Centro de Saúde”.

Internamento agrega as categorias: “Serviço de Internamento” e “Recobro”.

Transferido para outro Hospital agrega: “Hospital de dia”, “Hospital não pertencente ao SNS” e “Outro Hospital”.

Falecido agrega as categorias: “Falecido (com autópsia) ” e “Falecido (sem autópsia) ”

Outro agrega as categorias: “Abandono”, “Serviço domiciliário” e “Outro”.

Anexo II

Local da Ocorrência

Nível 1

Cod	Descrição
0	Áreas de transporte
1	Casa
2	Locais de trabalho e campo
3	Área de comércio e serviços
4	Escola, área institucional e recintos públicos
5	Área desportiva
6	Área de diversão e entretenimento
7	Ar livre
9	Outros locais e não especificados

Nível 2

0 Áreas de transporte

Cod	Descrição
001	Passeio
010	Pista de bicicletas
020	Auto-estrada
030	Estrada rural
040	Estrada urbana
060	Paragem de autocarro
070	Cais
002	Rua
061	Estação de comboios

1 Casa

Cod	Descrição
101	Cozinha
110	Sala de estar
120	Casa de banho ou de lavagens
130	Escadas interiores
140	Interior da residência, outros
150	Residência, exteriores
160	Pátio de recreio na área residencial
170	Jardim
181	Caminho automóvel privado
111	Quarto
121	Lavandaria
182	Estacionamento
180	Garagem

2 Locais de trabalho e campo

Cod	Descrição
202	Quinta
212	Floresta
220	Mina
232	Oficina
240	Obras públicas
260	Armazém
270	Escritório
211	Plantação
221	Pedreira
230	Fábrica
231	Estaleiro naval
200	Quintal
201	Fazenda
210	Campo

3 Área de serviço e comércio

Cod	Descrição
300	Loja
320	Hotel
301	Mercado
321	Motel
340	Centro comercial
330	Supermercado

4 Escola, área institucional e recintos públicos

Cod	Descrição
400	Creche
412	Escola
420	Recreio escolar
440	Serviços públicos
451	Hospital
460	Casa de repouso
470	Quartel
411	Colégio
410	Universidade
452	Clínica
450	Centro de saúde
403	Infantário
402	Jardim infantil
401	Ama
462	Lar
461	Instituição para deficientes

5 Área desportiva

Cod	Descrição
500	Ginásio
510	Campo de jogos
520	Piscina
590	Área desportiva não especificada
511	Estádio

6 Área de diversão e entretenimento

Cod	Descrição
601	Restaurante
610	Discoteca
621	Cinema
630	Parque de diversões
640	Parque infantil
650	Jardim público
690	Área de parque, diversão e entretenimento, não
603	Café
602	Bar
600	Pastelaria
620	Teatro
622	Sala de concertos

7 Ar livre

Cod	Descrição
700	Terreno não cultivado
740	Praia
760	Campismo
800	Mar
810	Lago
820	Rio
830	Embarcação
890	Mar e zona aquática, não especificado
821	Ribeira
822	Barragem
823	Albufeira

Mecanismo da Lesão**Nível 1**

Cod	Descrição
00	Queda
01	Contacto com...
02	Compressão, corte, perfuração
03	Corpo estranho em orifício natural
04	Asfixia
05	Corrosão
06	Envenenamento
07	Intoxicação
08	Queimadura
09	Electricidade
10	Esforço exagerado agudo do corpo ou parte do corpo
11	Acústico
99	Outro

Nível 2

00 Queda

Cod	Descrição
001	Queda ao mesmo nível
003	Queda sobre ou de escadas
009	Queda, não especificado

01 Contacto com...

Cod	Descrição
010	Objecto em movimento
011	Objecto parado
012	Pessoa
013	Animal

02 Compressão, corte, perfuração

Cod	Descrição
020	Beliscão, compressão
021	Corte
022	Golpe
023	Rasgão
024	Furo, perfuração
025	Mordida
026	Picada

03 Corpo estranho em orifício natural

Cod	Descrição
030	Olho
031	Nariz
032	Boca
033	Orelha
038	Outro orifício natural

04 Asfixia

Cod	Descrição
040	Estrangulamento
042	Afogamento
049	Asfixia, não especificado

08 Queimadura

Cod	Descrição
080	Líquido
081	Vapor
082	Objecto
083	Chamas/Incêndio

Actividade no momento do acidente**Nível 1**

Cod	Descrição
1	Doméstica
2	Bricolage
3	Educativa
4	Lazer
5	Exercício físico
6	Actividade vital (básica)
8	Outra actividade

Nível 2

1 Doméstica

Cod	Descrição
10	Cozinhar
11	Limpar
12	Tratar de crianças, etc.
13	Compras
14	Jardinagem

4 Lazer

Cod	Descrição
40	Brincar
41	Hobby
49	Actividade lúdica e de lazer não especificada

5 Desporto

Cod	Descrição
50	Educação Física
51	Desporto
59	Actividade desportiva não especificada

6 Actividade vital (básica)

Cod	Descrição
60	Comer
61	Dormir
62	Higiene pessoal
69	Outra actividade vital não especificada

Tipo de lesão

Cod	Descrição
1	Concussão
2	Contusão, hematoma
3	Esfolamento
4	Ferida aberta
11	Compressão
12	Amputação
13	Envenenamento
14	Queimadura, escaldadura (térmico)
15	Corrosão (química)
16	Electrocussão
17	Radiação (raios solares, raio X, etc.)
19	Asfixia
97	Não se diagnosticou nenhuma lesão
99	Tipo de lesão não especificado

Parte do corpo lesada**Nível 1**

Cod	Descrição
1	Cabeça
2	Tronco
3	Membros
4	Múltiplas
7	Não aplicável

Nível 2

1 Cabeça

Cod	Descrição
12	Craneo
13	Olho
14	Orelha
15	Nariz
16	Boca
17	Pescoço
19	Outro

2 Tronco

Cod	Descrição
21	Peito, esterno
22	Coluna
23	Abdómen
24	Pélvis
25	Genitais
29	Outro

3 Membros

Cod	Descrição
31	Ombro
32	Braço
33	Mão
34	Anca
35	Perna
36	Pé
39	Outro

Seguimento

Seguimento nos Hospitais

Cod	Descrição
1	Exterior não referenciado
2	Referenciado para consulta
3	Internamento
4	Transferido para outro Hospital
5	Falecido
6	Outro

Seguimento nos Centros de Saúde

Cod	Descrição
1	Domicílio
2	Ambulatório
3	Internamento Centro de Saúde
4	Cuidados Hospitalares
5	Falecido
9	Desconhecido